www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 1º DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.356 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Idosa morre em incêndio

A Polícia Civil investiga se Zely Alves Curvo, de 94 anos, estava sem acompanhamento profissional, já que precisava de cuidados médicos. O apartamento em que ela morava, em Águas Claras, foi destruído pelo fogo. PÁGINA 15

Reprodução/Redes Sociais





Ed Alves/CB/D.A Press

Irmãos são presos por ameaça a Moraes

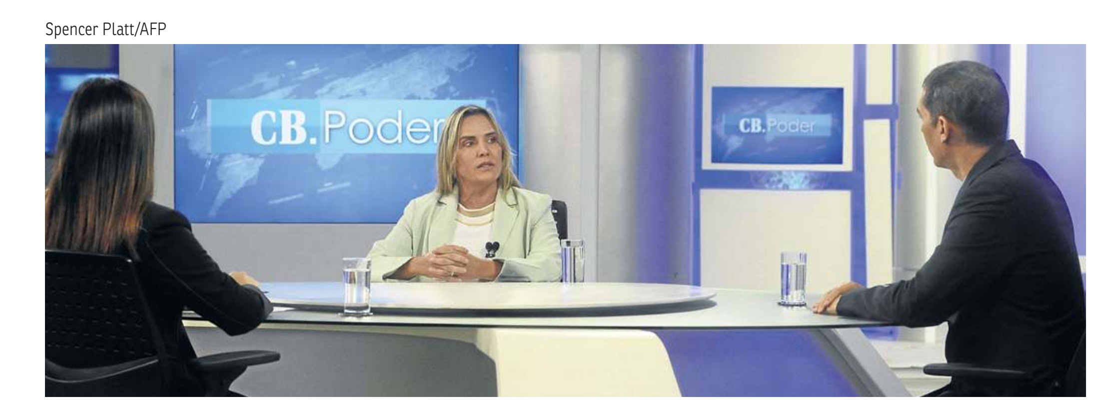
Família do ministro Alexandre Moraes, do STF, estaria sendo vigiada por extremistas, um deles fuzileiro naval. O suposto ataque seria motivado pelas decisões do magistrado sobre o 8 de janeiro.

PÁGINA 2

Celina: "49% dos pacientes da saúde do DF vêm do Entorno"

Vice-governadora do DF, Celina Leão fez ontem, no *CB.Poder*, uma análise do atual quadro da rede pública de saúde. Segundo ela, nos últimos cinco anos foram investidos R$ 48 bilhões no sistema, mas a demanda pelo setor segue em alta. "Quarenta e nove por cento dos atendimentos vêm do Entorno", constatou. "Há um crescimento da oferta, mas mesmo assim há um crescimento migratório paralelo no DF". Celina criticou governos anteriores por terem feito pouco pela saúde e avalia que há "uma campanha eleitoral antecipada" com a proposta de CPI na Câmara Legislativa. A vice de Ibaneis Rocha confirmou também contratações e ações nas áreas de educação e segurança.

Spencer Platt/AFP



PÁGINA 13

Tragédia no Sul

Gaúchos já voltam para suas casas

Redução das enchentes e menos chuvas começam a esvaziar os abrigos. Muitos, no entanto, vão morar com familiares, pois perderam as residências. Cerca de 40 mil ainda estão nos locais improvisados.

Indústria do RS cobra mais ajuda

PÁGINA 6

Spencer Platt/AFP



Entre fake news e ataques à Justiça

No dia seguinte à condenação sem precedentes na história dos EUA, o ex-presidente Donald Trump afirmou que o seu julgamento foi "injusto" e chamou o juiz Juan Merchan de "demônio". Júri popular o considerou culpado em todas as 34 acusações por fraude contábil para ocultar suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels. Magnata republicano também disse que "número recorde de terroristas" entrou no país. PÁGINA 9

Aula de respeito à fé e às religiões

Projeto Ogbon Mimo — Sabedoria Sagrada leva alunos da rede pública para conhecer a cultura afro-brasileira. PÁGINA 18





Élis Regina inédita

Gravadora Trama lança versão de *Para Lennon e McCarney*. Família da cantora tem mais gravações no baú.

PÁGINA 22



Uma decisão desnivelada

Protagonistas de prateleiras distintas, Fullkrug e Vini Jr. guiam Borussia e Real na final da Champions League em Wembley. PÁGINA 19

ISSN 1808-2661



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

JUDICIÁRIO

Na mira de extremistas

PF prende dois irmãos acusados de ameaçar a família de Moraes. Um dos detidos é fuzileiro naval. As diligências apontam que os suspeitos estariam revoltados com decisões do ministro, especialmente as que determinaram a prisão de golpistas do 8/1

» RENATO SOUZA

Os dois homens presos ontem, pela Polícia Federal, acusados de ameaçar familiares do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), estariam tentando impedir o trabalho do magistrado, relator do inquérito que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília. As detenções ocorreram em São Paulo e no Rio de Janeiro.

De acordo com fontes na PF, um dos suspeitos é o 2º sargento fuzileiro naval **Raul Fonseca de Oliveira**, de 43 anos. Ele foi preso em casa, na região da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. O outro detido é o irmão dele, o técnico eletricista Oliveirino de Oliveira Júnior, de 47, que foi abordado pelas equipes policiais na Vila Clementino, em São Paulo.

As prisões foram solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Também ocorreram cinco ações de busca e apreensão com o objetivo de identificar se os dois homens pretendiam colocar as ameaças em prática.

A PF identificou indícios de que os detidos estavam monitorando a rotina de familiares de Moraes. Eles foram presos preventivamente, já que as autoridades identificaram que a liberdade de ambos poderia colocar em risco a segurança das vítimas.

As diligências apontam que os dois teriam se irritado com decisões de Moraes, especialmente as que determinaram as prisões de envolvidos nos ataques golpistas às sedes dos Três Poderes.

As ameaças contra familiares de Moraes ocorreram por e-mail. Nas mensagens eletrônicas, os acusados teriam enviado informações detalhadas sobre as rotinas dos parentes dos ministros. A Polícia Federal foi acionada, assim como o Supremo, para averiguar a situação.

"Perigo concreto"

A PGR destacou que "o conteúdo das mensagens, com referências a 'comunismo' e 'antipatriotismo' evidencia com clareza o intuito de, por meio das graves ameaças a familiares do ministro Alexandre de Moraes, restringir o livre exercício da função judiciária pela magistrado do Supremo Tribunal Federal".

"A gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam, ainda, o perigo concreto de que a permanência dos investigados em liberdade põe em risco a garantia da ordem pública. A medida é, assim, proporcional, ante o risco concreto à integridade física e emocional das vítimas", enfatizou o PGR, Paulo Gonet, no pedido enviado à Corte.

A PF apura também se outras pessoas estariam envolvidas em eventual tentativa de ataque contra o magistrado ou seus familiares.

Lula Marques/ Agência Brasil



A autorização para as diligências foi dada pelo próprio Moraes, atendendo a solicitação da Procuradoria-Geral da República



A gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam, ainda, o perigo concreto de que a permanência dos investigados em liberdade põe em risco a garantia da ordem pública"

Trecho do pedido feito pelo PGR, Paulo Gonet

Presídio naval

O sargento fuzileiro naval foi levado para o Hospital Central da Marinha, onde passou por exame de corpo de delito antes de ser encaminhado ao presídio naval no Rio. A Marinha acompanhou o cumprimento do mandado de prisão.

Moraes tem segurança reforçada desde 2022, quando passou a ser alvo de ameaças pela internet. Está sob responsabilidade dele o inquérito que apura ameaças contra a Corte, seus ministros e também sobre a existência de uma milícia digital criada para atacar o Estado de Direito e as instituições democráticas.

Alvo preferencial de bolsonaristas extremistas, Moraes sofreu hostilidades também no exterior, em viagem a Roma e Nova York, onde participou de eventos da área jurídica (**veja quadro**).

Em 21 de maio, durante o julgamento sobre um recurso que poderia resultar na cassação do senador Sergio Moro (União-PR), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Moraes lembrou que já foi ameaçado também pelo Primeiro Comando do Capital, a maior facção criminosa do país, que também tinha o ex-juiz da Lava-Jato como alvo. O magistrado sustentou que "ninguém gosta de andar com seguranças, em carro blindado". As ameaças do PCC ocorreram quando Moraes era secretário de Segurança Pública de São Paulo.

» Comando da Força Naval

Em nota, o Comando da Força Naval informou que "não se manifesta sobre processos investigatórios em curso no âmbito do Poder Judiciário". E acrescentou que "permanece à disposição da Justiça para prestar as informações, no que lhe couber, necessárias ao andamento das investigações".

Saiba mais

Citação a bomba

As ameaças contra a família do ministro Alexandre de Moraes tinham como alvo, em especial, a filha do magistrado. Segundo o Estadão, as mensagens citavam, inclusive, uma bomba e o itinerário da jovem. As informações foram levantadas em uma avaliação especial de segurança — feita pela Secretaria de Segurança do Supremo — e encaminhadas à Polícia Federal.

Série de hostilidades

Veja outros casos que envolvem o ministro Alexandre de Moraes

» Em julho de 2023, Moraes e a família foram hostilizados no aeroporto de Roma. A PF concluiu que houve injúria real do empresário Roberto Mantovani Filho, 71 anos, contra o filho do ministro, Alexandre Barci, que chegou a levar um tapa. Mas não indiciou o acusado.

» Em 2022, Moraes e outros integrantes do STF foram hostilizados na saída de um hotel em Nova York. O ministro foi abordado em um restaurante e chamado de "vagabundo" e "ladrão". As imagens circularam pelas redes sociais. Em outro local, na mesma data, logo após as eleições, outros três ministros foram agredidos verbalmente em frente a um hotel. O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, proferiu a famosa frase "perdeu, mané".

» Moraes foi alvo de diversas ameaças pela internet, principalmente pelas redes sociais. Em setembro de 2021, um ex-policial militar de Minas Gerais postou um vídeo segurando uma arma e dizendo que mataria o ministro no feriado da independência. "Terça-feira (7 de setembro) vamos te matar e matar toda a sua família, seu vagabundo", escreveu no Twitter. O ex-policial foi além: "Seu vagabundo, advogadinho de merda do PCC. Sou policial militar e nós militares te eliminaremos", frisou.

» Em maio de 2020, auge da pandemia, o engenheiro Antonio Carlos Bronzeri e o autônomo Jurandir Alencar usaram uma caixa de som em frente ao prédio do ministro Alexandre de Moraes, em São Paulo, para chamá-lo de "canalha", "pilantra", "comunista", "vagabundo", "traidor" e "advogado do PCC". Em depoimento, o ministro afirmou que foi ameaçado e que precisou reforçar a segurança após o episódio. Em janeiro deste ano, o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a condenação a 19 dias de prisão dos dois homens.

» Em janeiro de 2017, Moraes, que era secretário de Segurança Publica de São Paulo, estava na mira de criminosos do PCC. As polícias civil e militar enviaram alertas para seus integrantes destacando os riscos de ataques.

Apuração sobre bomba no aeroporto vai ao STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que parte da investigação sobre a tentativa de explosão de um caminhão-tanque nos arredores do aeroporto de Brasília vai tramitar na Corte. O episódio ocorreu na véspera de Natal em 2022.

A decisão de Moraes foi assinada na quarta-feira. O ministro acolheu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que o atentado pode ter ligação com os atos golpistas de 8 de janeiro, que também são investigados pelo Supremo.

Com a decisão, o processo deixará de tramitar na Justiça do Distrito Federal, e a Polícia Federal (PF) terá prazo de 30 dias para realizar as diligências cabíveis.

No ano passado, os três envolvidos na tentativa de explosão foram condenados. O empresário George Washington de Oliveira Sousa recebeu pena de nove anos e quatro meses de prisão.

O outro comparsa da trama de explodir o aeroporto, Alan Diego dos Santos, condenado antes a cinco anos e quatro meses e 160 dias-multa, cumpre, atualmente, cinco anos de prisão.

Cobrança

Wellington Macedo de Souza, terceiro envolvido, foi condenado a seis anos de prisão. Ele foi acusado de expor a integridade física da população mediante uso de explosivo. Recentemente, ele recebeu um perdão e não precisará pagar a multa de R$ 9,6 mil, mas segue no regime fechado de reclusão.

A Advocacia-Geral da União (AGU) também entrou na Justiça para cobrar R$ 15 milhões dos acusados. O órgão sustenta que eles colocaram em risco a vida e o patrimônio de terceiros e tentaram causar comoção social para justificar decretação de intervenção militar e impedir o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva de tomar posse em 1º de janeiro de 2023. (**Com Agência Brasil**)

Lula Marques/Agência Brasil



George Washington, um dos condenados, cumpre nove anos de prisão

MDB pede à Justiça busca em sede do PT

O MDB, partido do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, entrou na Justiça Eleitoral contra o PT, pela distribuição de um jornal com ataques ao atual chefe do Poder Executivo municipal. No Dia do Trabalhador, a publicação foi entregue nas proximidades do evento realizado por centrais sindicais no estacionamento da Arena Corinthians, em Itaquera, zona leste da capital paulista.

A legenda pede que o PT, que apoia a pré-candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) na corrida pela Prefeitura de São Paulo, pague multa por campanha antecipada.

O valor varia entre R$ 5 mil e R$ 25 mil, conforme prevê a Lei das Eleições. Liminarmente, o MDB quer que a Justiça barre a distribuição da publicação e faça uma busca e apreensão na sede do PT em São Paulo para recolher possíveis exemplares restantes.

Procurado, o Diretório Municipal de São Paulo disse que analisará a inicial em reunião com corpo jurídico da legenda.

Denominada *Jornal São Paulo Urgente*, a publicação, de acordo com o expediente, teve tiragem de 100 mil exemplares. A "manchete" cita "Grande Esquema de Nunes" e diz que o prefeito "torrou" R$ 5 bilhões em obras sem licitação.

Para o advogado Ricardo Vita Porto, que assina a inicial na Justiça Eleitoral contra o PT, o partido manipulou notícias para criar fake news contra o atual prefeito. Procurado, o Diretório Municipal do PT disse que analisará a inicial.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Prisão e sociedade

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pretende reforçar a atuação dos Conselhos da Comunidade, institutos com atribuição de estimular a participação da sociedade civil na execução das políticas penais. O CNJ oferece uma formação on-line, gratuita, para magistrados, servidores do Judiciário e cidadãos interessados.

Coisa inconstitucional

Os Conselhos de Comunidade estão inseridos no plano Pena Justa, que pretende melhorar as condições do sistema prisional brasileiro. Em outubro de 2023, o Supremo Tribunal Federal reconheceu o estado de coisas inconstitucional nas prisões brasileiras, com graves violações dos direitos humanos. A Corte determinou elaboração de plano nacional e de planos locais para reverter essa situação.

Cidade varrida

Há várias semanas, o ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, tem se deparado com situações dramáticas em seu estado de origem. Nada o deixou mais desolado, entretanto, do que a destruição que ele viu, no final da quarta-feira, no pequeno município de Cruzeiro do Sul (RS), um dos mais afetados no vale do Taquari. A pequena localidade de 6 mil pessoas teve metade da população atingida.

Drama

Pimenta mostrou à coluna algumas fotos reunidas em seu celular da visita ao bairro Passo de Estrela, uma verdadeira cena de guerra com pelo menos 650 casas varridas do mapa pela força das águas. "Mesmo depois de 30 dias vendo cenas tristes, até agora, eu e o ministro Waldez (Góes, do Desenvolvimento Regional), não tínhamos nos deparado com algo tão dramático como o que vimos hoje (quarta-feira)", disse Pimenta.

A mensagem política da parada LGBT+

A maior cidade do país será palco, amanhã, de uma manifestação de teor político. Com expectativa de reunir centenas de milhares de pessoas, a Parada do Orgulho LGBT+ em São Paulo enviará um recado direto para Brasília. O tema da passeata é Basta de Negligência e Retrocesso no Legislativo: Vote consciente pelos direitos da população LGBT!, indicando a reivindicação dessa parcela da população que cumpre seus deveres de cidadão – vota, paga impostos, produz — mas não vê o reconhecimento na mesma proporção.

Entre as principais reivindicações está a tipificação do crime de LGBTFobia. Essa pauta, entretanto, enfrenta resistência no Congresso Nacional. Em outra frente, o governo federal lança ações e programas para mitigar a desigualdade contra esse público. Um dos exemplos é o LGBQIA+ Cidadania, iniciativa anunciada esta semana. Uma das frentes é o investimento de R$ 1 milhão, por meio do Banco do Brasil, para projetos sociais que contribuam para a causa.

Há outras questões urgentes que precisam ser enfrentadas. A violência contra esse público ainda é avassaladora. Levantamento do Instituto Pólis, divulgado no mês passado, mostra aumento de 970% das notificações de violência contra a população LGBTAIA+ em serviços de saúde na cidade de São Paulo. A pesquisa analisou os registros de 2015 a 2023. Dos 2.298 casos contabilizados, 45% dizem respeito a violência física.



Presidente Guajajara

A ministra Sonia Guajajara vai presidir o conselho executivo do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caribe (Filac). É a primeira vez que o Brasil assume o comando da instituição, criada para promover o apoio e o desenvolvimento de mais de 800 povos indígenas latino-americanos, uma população estimada em 56 milhões de pessoas.

Inclusão

Ao comentar a eleição, a ministra dos Povos Indígenas disse que pretende estreitar a cooperação entre os participantes do fundo – países da América Latina, além de Espanha, Portugal e Bélgica. Em mensagem nas redes sociais, a nova presidente disse que pretende trabalhar para políticas mais inclusivas aos povos originários do Caribe e da América Latina.

É campeão

Esta semana, a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou para o avanço avassalador da dengue nas Américas. O Brasil é o campeão mundial de casos e de mortes, com mais de 5 milhões de registros e cerca 2.800 óbitos. Segundo a OMS, "a dengue continua a ser uma ameaça global à saúde pública". Não resta dúvida de, passado o momento mais agudo da doença no país, é urgente manter a política de combate ao Aedes aegypti.

Vacina já

Na última quarta-feira, o Ministério da Saúde anunciou nova remessa da vacina para adolescentes de 10 a 14 anos, público com acesso permitido ao programa de imunização. São necessárias duas doses para completar a proteção contra o vírus da dengue.

Com Henrique Lessa

GOVERNO

Lula defende viagens ao exterior

Criticado por causa das agendas internacionais, presidente diz que visitas são importantes para o desenvolvimento dos países do continente

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a importância de fazer viagens internacionais. Por meio das redes sociais, o chefe do Executivo apontou ainda a necessidade de investimentos e da integração entre os países da América do Sul.

"Eu sei da responsabilidade do Brasil na América do Sul, como o país mais desenvolvido da região. Eu sempre digo que o Brasil não pode ser uma ilha de prosperidade enquanto os demais países não acompanham o crescimento", escreveu, ontem, no X (antigo Twitter). "Por isso, as viagens internacionais são importantes, para que os empresários dos países sul-americanos possam investir juntos em setores-chaves dos nossos países."

Ao longo de 2023, Lula fez uma série de viagens por quatro continentes: América, Ásia, Europa e África. No total, visitou 24 países. Foi criticado por conta da agenda internacional em comparação à nacional. Neste ano, já esteve no Egito, na Etiópia, na Guiana, em São Vicente e Granadinas e na Colômbia.



> **Eu sempre digo que o Brasil não pode ser uma ilha de prosperidade enquanto os demais países não acompanham o crescimento"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

Em maio, Lula adiou a viagem que faria ao Chile, entre os dias 17 e 18, para acompanhar a situação do Rio Grande do Sul. Na agenda, teria encontro bilateral com o presidente Gabriel Boric. O objetivo principal da visita, que pode ocorrer em agosto, é convencer o governo chileno a apoiar o esforço brasileiro pela integração na América do Sul, incluindo a retomada da União de Nações Sul-Americanas (Unasul).

Neste mês, há viagens ao exterior programadas pelo presidente. Nos dias 13 e 15 de junho, estará na Itália para a reunião do G7. No encontro, apresentará a líderes globais o etanol de segunda geração, ou 2G, produzido pelo Brasil.

No segundo semestre, Lula deve ir ao Uruguai para a reunião do Mercosul. Em setembro, o petista viajará aos Estados Unidos para a Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU), e, em outubro e novembro, participará, respectivamente, do encontro do Brics (grupos de países que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), na Rússia, e da COP29, no Azerbaijão.

Ricardo Stuckert/PR



Ao longo de 2023, Lula fez uma série de viagens, com visitas a 24 países em quatro continentes

CB.FÓRUM

Reforma tributária: alerta sobre o mercado ilegal de cigarros

» FERNANDA STRICKLAND
» HENRIQUE FREGONASSE*

A reforma tributária do consumo e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, apresentados pelo governo para regulamentá-la, têm sido bem recebidos por especialistas do setor de uma forma geral. Mas, na avaliação do advogado tributarista Luiz Gustavo Bichara, apesar de trazer diversos pontos positivos que abordam problemas estruturais antigos, o PLP tem aspectos que demandam maior atenção.

Segundo Bichara, o aumento da tributação de setores seletos, como o dos cigarros, significará o crescimento do mercado ilegal desses produtos.

Para o especialista, o governo federal parece "engajado em uma espécie de cruzada" pelo aumento da tributação de determinados setores produtivos. "Além de ter indicado a incidência do novo Imposto Seletivo sobre os cigarros, notícias mais recentes alertam para a tentativa do governo de compensar a desoneração da folha de salários com aumento da tributação dos cigarros", frisou.

O advogado argumentou que movimentos como esse parecem ignorar que o setor de cigarros é particularmente suscetível ao comércio ilegal internacional. Ele explicou que, historicamente, sempre que há aumento do preço desse produtos ocorre uma consequente expansão da participação do cigarro ilícito — procedente, principalmente, de outros países da América Latina —, o que prejudica, inclusive, a arrecadação de impostos.

De acordo com levantamento do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), os prejuízos para o Brasil em decorrência do mercado ilegal, em 2023, somaram mais de R$ 441 bilhões entre os 15 setores produtivos mais afetados.

Além do valor perdido em decorrência dos preços mais baixos praticados pelo mercado ilegal (R$ 302 bilhões), somam-se os quase R$ 140 bilhões não arrecadados por evasão fiscal (46% dos tributos totais). O setor de cigarros é o 10º mais impactado, representando uma perda total de quase R$ 10 bilhões.

Ainda segundo o FNCP, o montante perdido em decorrência do mercado ilegal em 2023 corresponde a 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro — toda a riqueza produzida no país durante o ano.

"Por outro lado, há experiências internas e internacionais que mostram que a redução da alíquota — justamente ao fortalecer a legalização das operações — tem o potencial de aumentar a arrecadação", ressaltou.

Para discutir o impacto na mudança do sistema tributário, o **Correio** promoverá, no próximo dia 5, o evento "Impacto da Reforma Tributária na Economia e na Segurança Pública". Autoridades governamentais, legisladores e especialistas abordarão a relevância de regulamentações que visam combater o mercado ilegal e o crime organizado. Bichara é um dos participantes confirmados.

***Estagiário sob supervisão de Cida Barbosa**

SOCIEDADE

Aborto: ministro pede destaque e para julgamento

Decisão de Nunes Marques leva para o plenário físico do Supremo discussão sobre a norma do Conselho de Medicina que dificultava a interrupção da gravidez em caso de estupro

Nelson Jr./SCO/STF



Ato de Nunes Marques transfere para o colegiado de ministros a decisão de um tema que, por ora, está empatado

» ÂNDREA MALCHER

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu, ontem, o julgamento que trata da legalidade da resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), que proibiu o procedimento de assistolia fetal para interromper gestações ocasionadas por estupro — uma condicionante legal para o aborto. A interrupção da análise do caso, que vinha sendo realizada pelo plenário virtual, foi por causa de um pedido de destaque do ministro Nunes Marques. Assim, o tema volta a ser analisado pelo colegiado da Corte em sessão presencial.

Uma decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, derrubou o entendimento do CFM no começo de maio. Até o momento, o placar do julgamento está empatado em 1 x 1, por conta do voto divergente do ministro André Mendonça. Apesar da suspensão do julgamento, a resolução do Conselho de Medicina segue suspensa.

Moraes afirmou em sua decisão que o CFM exerceu um "abuso do poder regulamentar" quando fixou uma regra que não é prevista em lei para impedir a realização da assistolia fetal em casos de gravidez por estupro. O ministro frisou que o procedimento é realizado somente mediante consentimento da vítima.

Mas, para Mendonça, o CFM tem competência legal para determinar protocolos para a atuação médica. "Se já é no mínimo questionável admitir a legitimidade do Poder Judiciário para definir, em lugar do legislador, quando o aborto deva ser permitido, afigura-se ainda mais problemática a intenção de pretender estabelecer como ele deve ser realizado, nas hipóteses em que autorizado", frisou.

Por sua vez, o CFM argumenta que o procedimento provoca a morte do feto antes do procedimento de interrupção da gravidez e, por isso, decidiu proibir a prática. "É vedada a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevida do feto em idade gestacional acima de 22 semanas", salienta a resolução.



> **"Se já é no mínimo questionável admitir a legitimidade do Poder Judiciário para definir, em lugar do legislador, quando o aborto deva ser permitido, afigura-se ainda mais problemática a intenção de pretender estabelecer como ele deve ser realizado, nas hipóteses em que autorizado"**
>
> ***Trecho da decisão do ministro André Mendonça, que empatou o julgamento no STF***

Simulação

O PSol é o autor do questionamento da resolução do CFM no STF. Ainda no Congresso, o tema foi motivo de uma exibição na sessão de análise dos vetos presidenciais, na terça-feira passada. O deputado Zacharias Calil (União-GO), favorável à decisão do CFM, subiu ao parlatório da Câmara e simulou um aborto por assistolia fetal para todos que estavam no plenário.

Em suas redes sociais, o parlamentar afirma que a "assistolia fetal é inaceitável e deve ser proibida o mais rápido possível". Calil demonstrou o procedimento com um boneco e simulações médicas. "Como médico-cirurgião pediátrico venho aqui mostrar o que é uma assistolia fetal. Nosso coração bate assim: na sístole, ele se contrai; na diástole, ele relaxa. Quando você provoca a assistolia, o coração para em sístole — ou seja, ele não manda mais sangue nem nutriente para o organismo da criança", explicou. Para Calil, o procedimento é um "feticídio".

TRABALHO

Ministério recalcula e número de nem-nem cai de 2023 para 2024

» INGRID SOARES

O Ministério do Trabalho e Emprego corrigiu a estimativa dos jovens que não estudam nem trabalham — os nem-nem. Isso porque o balanço publicado na última terça-feira inicialmente indicava aumento no indicador, mas, na verdade, houve uma redução.

A pasta primeiramente divulgara que o total de jovens entre 14 e 24 anos que nem estuda nem trabalha, no primeiro trimestre de 2024, era de 5,4 milhões. Porém, novo cálculo mostra que o número real é 4,6 milhões de jovens, uma redução 0,95% em relação ao mesmo período de 2023 — quando 4,8 milhões de jovens não estavam estudando, trabalhando ou procurando trabalho.

O levantamento foi apresentado no evento Empregabilidade Jovem, do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), em São Paulo. "Atualizamos os dados na apresentação. No primeiro trimestre de 2023, eram 4.888.783 pessoas de 14 a 24 anos que não estudam e não trabalham, e no primeiro trimestre de 2024 eram 4.621.964 jovens, indicando que havia pequena diminuição dos que não estudam, não trabalham e não estavam procurando trabalho", informa trecho da nota revisora.

O estudo inclui, ainda, informações sobre o mercado informal de trabalho. No primeiro trimestre deste ano, dos 14 milhões de jovens ocupados entre 14 e 24 anos, 45% estavam na informalidade. O levantamento também aponta que entre 2022 e 2024, houve um acréscimo de 100 mil jovens que passaram à condição de aprendizado. Em abril passado, eles já somavam 602 mil — o dobro do que havia em 2011.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA NO SUL

Estiagem e frio fazem gaúchos deixar abrigos

Condição climática vem permitindo recuo nas cheias no estado e leva as pessoas a voltar para casa ou a se juntar a parentes

» MAYARA SOUTO
Enviada especial
» PEDRO JOSÉ*

Capão da Canoa (RS) — A aproximação do inverno, que reduz a frequência das chuvas, não faz apenas com que as águas baixem de nível, nas cidades gaúchas afetadas pelas enchentes. Também leva as pessoas que estão em abrigos a voltar para as próprias casas ou a buscar a residência de parentes — uma vez que as rodovias, aos poucos, tornam-se transitáveis.

De acordo com o balanço de ontem da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 39.595 pessoas permanecem em abrigos improvisados em ginásios de escolas, de universidades e em igrejas. Nesta mesma semana, porém, esse número era maior: na segunda-feira, 55 mil pessoas permaneciam nessas estruturas.

Vinte e quatro horas depois, houve a diminuição de 7 mil abrigados. A maior parte dos locais que receberam vítimas das enchentes é em Porto Alegre e na Região Metropolitana — onde o vazamento das comportas do Lago Guaíba inundou quase todas as cidades.

Com o recuo das águas e o tempo firme em todo o estado, as pessoas se animam a deixar a moradia improvisada e a retomar a vida nas casas que foram obrigadas a deixar. A coordenadora do abrigo da Unisinos, Cybeli Moraes, relatou ao **Correio** que o local foi desmobilizado na última quarta-feira, pois a maioria das pessoas voltou aos lares.

A estrutura, localizada em São Leopoldo, na Região Metropolitana, era a terceira maior do estado. No auge das cheias, receber em torno de 1,5 mil pessoas, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social do estado.

"É uma mistura de respostas. Algumas (pessoas) estavam, sim (ansiosas para voltar para casa), por essa situação de viver em abrigo coletivo. Outras, não, pois o nosso oferecia serviços que não são comuns em muitas comunidades vulneráveis", explica Cybeli. O local disponibilizava ambulatório, atendimento odontológico e psicossocial, fisioterapia, além de cinco refeições por dia.

Para aqueles que retornaram às casas, as condições climáticas estão favoráveis para a limpeza e reconstrução. O climatólogo Dakir Silva já havia salientado ao **Correio** que, por conta de um ciclone extratropical no estado, seguiriam-se muitos dias sem chuva — condição que se concretizou quarta-feira. O MetSul Meteorologia estima que o tempo deve seguir firme por, pelo menos, 10 dias.

Jurgen Mayrhofer/Secom/GRS



No começo da semana, o poder público contabilizava cerca de 55 mil pessoas nos abrigos, em todo o estado. Ontem, esse número era quase 40 mil

Período de pico

O pico de desabrigados foi de 11 para 12 de maio: cerca de 81 mil pessoas estavam nas estruturas provisórias montadas pelo governo do estado e pelas prefeituras. Dias antes, de 5 para 6 de maio, houve um salto na procura pelas instalações temporárias: pulou de 18 mil para 47 mil pessoas.

Essas 48 horas foram as mais críticas das enchentes, pois as comportas do Guaíba começaram a vazar, inundando o Centro de Porto Alegre e o bairro Mathias Velho, em Canoas. O lago alcançou a marca histórica de 5,33m e seguiu acima da cota de inundação (de 3m) durante quase todo o mês. Ontem, estava com 3,67m, o menor nível desde 3 de maio.

A descida das águas também se verifica nos principais afluentes do Guaíba. O Caí saiu, ontem, da cota de alerta e está em 2,66m. O Rio dos Sinos e o Gravataí caíram 10cm nas últimas 24h — baixaram, respectivamente, a 4,7m e a 5,18 m. Mas Jacuí não tem uma medição atualizada desde a madrugada do dia 30, quando estava em 11,37m.

No sul do estado, a Lagoa dos Patos estabilizou-se em 2,34m. Apesar do nível ainda estar acima da referência de inundação, os hidrólogos não preveem piora na região.

81 MIL

desalojados, aproximadamente, estavam nos abrigos erguidos pelo governo do estado e pela prefeitura. O auge da crise da falta de moradia foi verificado de 11 para 12 de maio

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Entrevista | **CLAUDIO BIER** | VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS

"A agricultura precisa da nossa indústria"

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial

Porto Alegre — *O vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Cláudio Bier, tem um forte argumento para que o governo federal invista pesadamente na reconstrução do Rio Grande do Sul: é de lá que vem 65% das máquinas e implementos utilizados pelo agronegócio — motor da balança comercial brasileira. Segundo o empresário, a enchente trouxe prejuízos ainda difíceis de serem calculados, mas somente com fartura de recursos e facilidades será possível preservar a cadeia de produção e empregos. Bier avalia que todos os contatos com os interlocutores do governo federal têm sido positivos, mas reforça que o momento é de agilizar a chegada dos recursos e facilitar o acesso ao dinheiro. A seguir, os principais pontos da entrevista.*

Já deu tempo de calcular o prejuízo da indústria gaúcha?

Estamos atravessando uma fase que nunca vimos. Temos empresas embaixo da água, muitas perderam os estoques, parcial ou totalmente, e as que não perderam as instalações para as cheias estão sem conseguir receber insumos. Quase 90% da produção industrial gaúcha está parada em função da logística no estado, que está crítica.

O governo liberou para as empresas gaúchas, há poucos dias, aproximadamente R$ 62 bilhões. Mas ainda há muita reclamação sobre solicitações relacionadas às cheias de 2023 que não foram atendidas...

Não pode ser assim. Agora é hora de o governo (federal) acreditar no empresariado e colocar dinheiro nas empresas para repor os estoques e as máquinas, e garantir os empregos.

O pacote de crédito é suficiente?

Atende às nossas necessidades, mas o que pedimos é que venha direto aos empresários pela mão do governo, que esse recurso saia do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) direto para as empresas que precisam. Para pensarmos em crescimento, precisamos recuperar as plantas industriais do estado — não tem como crescer se o empresário não conseguir recuperar a atividade. Acredito que se realmente vier todo esse dinheiro, o Rio Grande do Sul pode se recuperar em um ano. Importante lembrar que no segmento metal mecânico, o estado representa 65% da fabricação de todas as máquinas e implementos agrícolas do Brasil. A agricultura do país precisa da nossa indústria.

FIERGS/Divulgação



Agora é hora de o governo (federal) acreditar no empresariado e colocar dinheiro nas empresas para repor os estoques e as máquinas, e garantir os empregos"

A indústria da construção deve crescer?

Sim, a construção civil está muito bem contemplada. Mas, para funcionar, precisa da empresa que faz a porta, que faz o vaso sanitário, o fio, os canos... Tudo tem outras indústrias atrás. A construção vai precisar de tijolo, de cimento. Se toda a cadeia industrial não for forte, não vai adiantar nada.

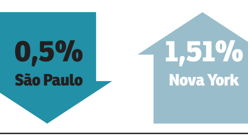
Como o senhor tem visto as respostas dos governos federal e estadual à crise?

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve aqui três vezes nos últimos dias. Não posso dizer que não aconteceu o que ele prometeu. O governo gaúcho também ajudou com a revogação de uma medida que onerava os produtos da cesta básica, o que poderia impactar muito as indústrias que atuam com produtos dessa área.

O senhor não está sendo otimista demais? Afinal, promessas existem, mas os recursos ainda estão chegando...

Sou otimista, sempre enxergo o copo meio cheio. Agora, o Rio Grande precisa ser pensado de uma maneira totalmente diferente. Não podemos, por exemplo, reconstruir loteamentos em áreas que alagam. Devemos achar novas áreas, mas, para isso, precisamos de licenças rápidas e agilidade da burocracia. Hoje, quando fazemos um projeto de loteamento, as licenças demoram em média dois anos. Nesse período, essa gente toda vai morar onde? Agora é hora de fazer e deixar a fiscalização para depois.

Bolsas
Na sexta-feira



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

124.495 — 122.098
27/5 28/5 29/5 31/5

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,250
(+ 0,81%)

Últimos	
24/maio	5,167
27/maio	5,171
28/maio	5,154
29/maio	5,208

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,697

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Haddad vai ao papa pela taxação dos ricos

O ministro da Fazenda levará ao pontífice a sua proposta de tributação dos bilionários. Além disso, participará, em Roma, do debate sobre o endividamento dos países do chamado Sul Global

» EDLA LULA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desembarca, na próxima terça-feira, no Vaticano, em busca da bênção do papa Francisco para sua proposta de taxação dos super-ricos no âmbito internacional. Na audiência com o pontífice, Haddad pretende também "coordenar posições" em vista da Cúpula do G7, que ocorrerá na cidade de Fasano entre os dias 13 e 15 de junho.

A taxação de grandes fortunas, um dos temas prioritários da trilha financeira do G20, é apresentada pelo Brasil como uma medida essencial para reduzir a desigualdade econômica global. Para alcançar êxito em sua proposta, Haddad tem buscado apoio internacional, até a realização, em novembro, no Rio de Janeiro, da Cúpula de Líderes do G20, que este ano é presidido pelo Brasil.

Antes disso, em julho, os ministros de finanças do fórum das 20 economias mais desenvolvidas, sentarão à mesa na tentativa de elaborar um documento final para a chamada trilha financeira.

"A construção desse tema no âmbito do G20 ou no âmbito da política financeira internacional. é um processo. A visita ao Vaticano é mais um passo nesse processo de construção de consensos", explica o subsecretário de Antônio Freitas, subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica. Ele explica que Haddad quer conversar com o papa sobre o "princípio" da sua ideia de que "os mais ricos devem pagar, proporcionalmente, a sua riqueza na tributação, a partir do conceito de uma tributação mais justa e progressiva", que já é debatido em diversos países.

A proposta preliminar que vem sendo debatida no âmbito dos ministros de finanças é a tributação em 2% das grandes fortunas. "Os bilionários são menos de três mil pessoas no planeta. Uma tributação de 2% deles geraria estimativa em torno de US$ 250 bilhões anuais. Mas essas propostas têm um tempo de maturação", comenta Freitas.

Embora considere a proposta "desafiadora", o subsecretário aponta que ela "foi muito bem recebida" na comunidade internacional. Ele cita a França, cujo presidente Emmanuel Macron afirmou considerar que "é um bom imposto global e devemos levar adiante", em entrevista recente a uma emissora de TV nos Estados Unidos. A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, por sua vez, é contrária à tributação internacional.

Vatican News



Desde o início do seu pontificado, o papa Francisco defende uma "nova economia", com distribuição de renda e justiça tributária



> A riqueza desonesta é o dinheiro, também chamado 'esterco do diabo', e em geral os bens materiais. A riqueza pode levá-lo a erguer muros, criar divisões e discriminação"
>
> **Papa Francisco,** *em discurso a empresários*

Nova economia

Desde o início de seu pontificado, Francisco vem demonstrando o seu incômodo com o modo como funciona a economia e o sistema capitalista no mundo. Em seu primeiro documento, a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, ou *A Alegria do Evangelho*, considerado o "programa" do seu pontificado, o papa apela para a urgência de se combater as causas estruturais da pobreza com uma "nova economia". O tema é aprofundado na carta encíclica *Laudato Si'* — o cuidado com a casa comum, na qual ele fala em uma economia humana e ecológica.

O economista Guilherme Costa Delgado, autor do livro *Rumo ao mundo de Francisco: economia, humanismo e ecologia em tempos de crise*, percorre o itinerário econômico do papa desde o início do papado. Ele explica a economia de Francisco como "um enigma que precisa ser decifrado", pois não está academicamente definida, mas exposta em uma série de mensagens que se encontram em documentos, discursos e atitudes.

O papa Francisco escreveu seis documentos oficiais e registrou, em inúmeras falas, a sua preocupação com a crescente sobreposição dos sistemas econômico e financeiro aos princípios éticos e que devem balizar as relações humanas. O documento *Considerações éticas para o discernimento sobre alguns aspectos do atual sistema financeiro*, publicado em maio de 2018, traz duras críticas ao capitalismo e preconiza a melhor distribuição de renda e a justiça tributária. O Vaticano defende, entre outras coisas, a taxação das empresas *offshores* e o fim dos paraísos fiscais, um problema que afeta, inclusive, o próprio Vaticano.

O documento chama atenção, especialmente, para dois tipos de crimes que ocorrem nos paraísos fiscais. Primeiro, a lavagem de dinheiro, por onde passam recursos oriundos do contrabando, da corrupção, do terrorismo, do tráfico de drogas e até do tráfico de seres humanos, por exemplo. O outro é a elisão fiscal, com fortes prejuízos a países, especialmente aqueles menos desenvolvidos, pois gera desigualdade tributária e crises econômicas.

"Exatamente de tal desígnio especulativo nutre-se o mundo das finanças *offshore*, que, mesmo oferecendo também outros serviços lícitos, mediante muitos e difusos canais de elisão fiscal, quando não de evasão e de lavagem de dinheiro, fruto do crime, constitui um ulterior empobrecimento do normal sistema de produção e distribuição de bens e de serviços", diz um trecho do documento.

Constantemente, Francisco fala em "realmar" a economia, e trata com dureza o mau uso do dinheiro. "A riqueza desonesta é o dinheiro, também chamado 'esterco do diabo', e em geral os bens materiais. A riqueza pode levá-lo a erguer muros, criar divisões e discriminação", disse ele em um encontro com empresários, em 2019.

Haddad também vai a Roma, participar da conferência sobre o endividamento dos países do Sul Global, co-organizada pela Universidade de Columbia e pela Pontifícia Academia das Ciências Sociais.

COMPRAS ON-LINE

Lula vai sancionar taxação de importados, diz Alckmin

» RAFAELA GONÇALVES

O vice-presidente da República e ministro do Ministério do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, disse acreditar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vetará o Imposto de Importação nas compras de até US$ 50. A proposta, que foi aprovada nesta semana pela Câmara dos Deputados e ainda depende de análise no Senado, estabelece uma alíquota de 20% para compras dentro desse limite de valor e de 60% para aquisições acima desse patamar.

"Não ouvi do presidente ele falar se veta ou não veta. Mas o meu entendimento é que ele não vetará, porque isso foi aprovado praticamente por unanimidade, foi um acordo de todos os partidos políticos e acho que foi um acordo inteligente. Porque, na realidade, ele não vai onerar tanto quem está comprando algum produto de fora, mas ele vai fazer diferença, sim, para preservar emprego e renda aqui", disse em entrevista à BandNews.

A inclusão da taxa no projeto foi resultado da pressão de varejistas brasileiras, que alegam concorrência desequilibrada com as plataformas internacionais. Pelas regras atuais, compras internacionais de até US$ 50 são isentas de imposto de importação e contam apenas com a cobrança de 17% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), arrecadado pelos estados.

Segundo Alckmin, a alíquota ficou em um "meio-termo". "A proposta inicial era tributar as compras que vieram do estrangeiro, de até US$ 50, em 60% no imposto de importação sobre esses produtos. Com o argumentos corretos, quem paga os impostos corretos no Brasil quer ter as mesmas condições com o que vem de fora para garantir empregos na indústria e no comércio."

Ed Alves/CB/D.A Press



Vice presidente Geraldo Alckmin: Foi um acordo inteligente

Entidades do setor produtivo não se mostraram satisfeitas com a alíquota, considerada um "passo tímido" na tributação. Também ministro da Indústria, Alckmin disse entender a insatisfação dos empresários. "Atende parcialmente o interesse da indústria, 20% é o que se paga de PIS/Cofins. Então, a taxa preserva o interesse das pessoas e garante emprego e renda", afirmou o vice-presidente.

A proposta de taxação foi incluída em emenda que cria o Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover). Para Alckmin, o projeto alcançou o seu objetivo principal, de aquecer o setor automotivo. No entanto, ele defendeu que o Congresso analise separadamente o dispositivo que trata da tributação de remessas internacionais.

O advogado André Felix Ricotta de Oliveira, doutor em direito tributário pela PUC/SP, lembra que essa é uma antiga demanda do varejo brasileiro que atinge diretamente plataformas de e-commerce, como o Shopee, Shein e AliExpress. "O fim da isenção é desejo de varejistas brasileiras que não conseguem competir com os grandes vendedores internacionais. Dependendo de onde o site nacional estiver na cadeia produtiva, paga IPI, PIS, Cofins e ICMS. Já um produto isento na importação até US$ 50, quando chega no Brasil, paga apenas o ICMS", explicou.

Se a medida provisória for sancionada pelo presidente com o dispositivo do fim da isenção, o programa Remessa Conforme, criado em 2023 pelo Ministério da Fazenda, que zerava o imposto dos sites internacionais cadastrados na Receita, fica revogado.

A tributação pode começar a ser cobrada em breve. Isso porque o Imposto de Importação não é um tributo novo, logo, está livre da incidência da chamada anterioridade geral, quando o ente é vedado de cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que foi publicada a lei, e também da noventena, que exige o prazo de 90 dias para a cobrança de um novo imposto.

SETOR AÉREO

Divulgação/LATAM

Diretora de vendas e marketing da Latam Brasil, Aline Mafra destaca a praticidade para os passageiros

Rota BSB-Santiago é reinaugurada

Suspensos por causa da pandemia de covid-19, os voos entre as capitais do Brasil e do Chile ocorrerão três vezes por semana

» RAPHAEL PATI

A Latam Airlines inaugurou, ontem, a mais nova rota internacional do Aeroporto de Brasília. A partir de agora, a capital federal possui voo direto para Santiago, no Chile. A primeira aeronave a fazer o trajeto deixará o Aeroporto Juscelino Kubitschek às 8h50, para chegar ao Aeroporto Merino Benitez às 12h45, no horário local.

A companhia estima que a nova linha deve transportar até 20 mil passageiros por ano, com uma frequência de três voos por semana (sábado, terça-feira e quinta-feira). Somente para o primeiro voo, ao menos 90% dos assentos foram vendidos. Esta é a sétima rota direta pela Latam do Brasil para o Chile. Também já há operações nos aeroportos de Guarulhos (SP), Galeão (RJ), Confins (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS) — neste, atualmente suspensa, devido à tragédia climática no Sul.

Com a abertura da nova linha, a duração média da viagem entre as duas capitais é reduzida de 8 horas para pouco menos de 5 horas. É a segunda rota internacional que a companhia possui no Aeroporto Juscelino Kubitschek, após o lançamento da operação Brasília-Lima (Peru), no ano passado, e que já conta com mais de 80% de ocupação, com 130 mil passageiros transportados em 740 voos.

Em outubro de 2019, a Latam começou a operar voos diretos entre Brasília e Santiago. No entanto, em março de 2020, as viagens foram suspensas, devido ao início da pandemia de covid-19. Com o turismo em recuperação e já atingindo patamares semelhantes aos observados antes do período de crise sanitária, a empresa entende que a localização da capital federal no centro do país é estratégica para voos domésticos e internacionais.

"A nova rota representa uma oportunidade para apresentar aos turistas internacionais as atrações do Centro-Oeste brasileiro: não apenas a arquitetura inovadora de Brasília, como também as belezas naturais do estado de Goiás", comenta Eduardo Macedo, gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil.

Conexão maior

Para a diretora de vendas e marketing da Latam Brasil, Aline Mafra, a nova rota irá conectar, de forma mais ágil, os passageiros que embarcam em cidades do Norte e do Nordeste, como Recife, Fortaleza, Salvador, João Pessoa, Belém e Manaus, com destino a Chile, Austrália e Nova Zelândia.

"Isso porque, além de Santiago, os passageiros partindo de Brasília agora podem chegar com facilidade a Auckland, Sydney, Melbourne, além de outros destinos no próprio Chile, como a Ilha de Páscoa, Calama, Punta Arenas e Puerto Montt, facilitando o turismo dos brasileiros em nosso país vizinho e no outro lado do mundo", avalia a diretora.

Além da conexão mais prática, a Latam promete investir na sustentabilidade. Até 2030, a companhia vai reduzir e compensar 50% das emissões domésticas em cada um dos cinco países onde a empresa possui divisões (Brasil, Chile, Peru, Equador e Colômbia). Com isso, o objetivo é reduzir a zero as emissões de carbono até 2050.

INFRAESTRUTURA

Leilão do Porto de Recife será realizado em agosto

» VICTOR CORREIA

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou ontem que o primeiro leilão portuário do ano ocorrerá em agosto, com a venda de três áreas do Porto de Recife na B3, em São Paulo. A expectativa é que a operação arrecade R$ 60 milhões. As três áreas seriam vendidas em um leilão programado para maio, mas acabou adiado por conta da calamidade no Rio Grande do Sul.

Um quarto terminal do Porto de Recife também deverá ser vendido futuramente, bem como um do Porto do Rio de Janeiro e outro do Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul. As áreas serão arrendadas com um modelo simplificado, com prazo máximo de 10 anos para as empresas arrematantes, sem possibilidade de prorrogação.

"Nós já temos R$ 120 milhões assegurados para a dragagem do Porto do Recife, o que vai aumentar nosso calado e a competitividade do porto. Em agosto, faremos um leilão de três terminais, com investimentos na ordem de R$ 60 milhões, além das obras complementares", comentou Costa Filho durante visita técnica ao porto. "Estamos falando de investimentos na casa de R$ 200 milhões. É o maior volume de investimentos nos últimos 20 anos no porto da cidade", emendou.

As áreas que vão a leilão em agosto são: REC08, para armazenar granel sólido vegetal, como malte, trigo e milho; REC09, para carga geral e granel sólido, especialmente arroz; e REC 10, também para carga geral e granel sólido, mas voltado para barrilha. O REC09 deve receber um investimento de R$ 2,2 milhões, enquanto o REC10, de quase R$ 3 milhões. Já o REC08 será construído do zero e terá aporte estimado em R$ 50,9 milhões.



> **Estamos falando de investimentos na casa de R$ 200 milhões. É o maior volume de investimentos nos últimos 20 anos no porto da cidade"**
>
> *Silvio Costa Filho, ministro dos Portos e Aeroportos*

Obras de dragagem

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o Porto do Recife registrou um aumento de 43% na movimentação nos primeiros quatro meses de 2024, em comparação ao mesmo período do ano passado. Foram movimentadas mais de 649 mil toneladas de produtos no período.

Também participaram da visita técnica o presidente do Porto do Recife, Delmiro Gouveia, e a vice-governadora de Pernambuco, Priscila Krause.

Para Krause, a venda dos três galpões pode contribuir com um aumento entre 25% e 30% na movimentação do porto. Além disso, as obras em andamento contribuem para o aumento da carga. A dragagem do canal de acesso, por exemplo, vai permitir a entrada de navios maiores. Outras melhorias estão sendo feitas nos sistemas de segurança e drenagem do porto.

ESTADOS UNIDOS

De volta à campanha e às fake news

Donald Trump ataca sistema judicial norte-americano, afirma que sua condenação foi "injusta", compara o juiz a um "demônio" e utiliza o primeiro pronunciamento após julgamento para espalhar mentiras sobre temas críticos no país

» RODRIGO CRAVEIRO

Angela Weiss/AFP





(O julgamento) foi muito injusto... Vocês viram o que aconteceu com algumas das testemunhas que estavam do nosso lado (na campanha eleitoral). Eles foram literalmente crucificados por este homem, que parece um anjo, mas, na verdade, é um demônio"

***Donald Trump**, ex-presidente dos Estados Unidos*

Menos de 24 horas depois de se tornar o primeiro ex-presidente da história dos Estados Unidos condenado em um julgamento penal, Donald Trump adotou o papel de vítima, qualificou o processo como "injusto", chamou o juiz Juan Merchan, da Corte Criminal de Manhattan, de "demônio" e buscou não perder tempo. Durante pronunciamento de 33 minutos à nação, na manhã de ontem, além de abordar o veredicto de culpado em todas as 34 acusações de fraude contábil para ocultar pagamentos à ex-atriz pornô Stormy Daniels, o magnata republicano falou sobre criminalidade em Nova York e imigração, encenando o retorno à campanha eleitoral.

Também despejou várias fake news: chegou a afirmar que "um número recorde de terroristas" atravessou a fronteira entre EUA e México, supostamente motivados por "falhas de segurança"; e disse que dezenas de milhares de jovens chineses desembarcaram no país, os quais teriam a aparência de "soldados perfeitos".

A primeira condenação na Justiça parece ter galvanizado apoio ao ex-presidente republicano, favorito para retornar à Casa Branca, em 5 novembro, segundo as pesquisas. Desde a tarde de quinta-feira, quando o veredicto tomado pelos 12 jurados foi anunciado pelo juiz, a equipe de campanha de Trump conseguiu arrecadar U$ 35 milhões (aproximadamente de R$ 183,4 milhões) em pequenas doações. "O corrupto (presidente) Joe Biden e os democratas, com sua caça às bruxas política de interferência eleitoral, despertaram o movimento MAGA como nunca antes", disseram os colaboradores da campanha Chris LaCivita e Susie Wiles em um comunicado, em alusão ao slogande campanha de Trump "*Make America Great Again*" ("Torne a América Grande de Novamente").

Trump denunciou, ontem, uma suposta politização do julgamento. "Foi muito injusto... Vocês viram o que aconteceu com algumas das testemunhas que estavam do nosso lado. Eles foram literalmente crucificados por este homem, que parece um anjo, mas, na verdade, é um demônio", afirmou, na Trump Tower, em Manhattan, ao citar o juiz Mechan. "Vamos apelar dessa fraude... Baseando-nos em diferentes elementos", acrescentou o bilionário. O ex-presidente disse que vive em um "Estado fascista".

Biden criticou o antecessor e adversário por ter colocado em xeque o sistema judicial norte-americano. "É perigoso, é irresponsável, alguém dizer que o julgamento foi fraudado só porque o veredicto não lhe agrada", afirmou, ao comentar, pela primeira vez, o julgamento do rival. "O sistema de justiça deve ser respeitado. Não devemos permitir que ninguém o derrube. (...) Ninguém está acima da lei", reiterou o democrata. Na rede social X, Biden reforçou os ataques. "Trump ameaça nossa democracia. Primeiro, ele questionou o nosso sistema eleitoral. Depois, questionou o nosso sistema judicial. E agora, vocês podem detê-lo", escreveu.

Prisão

Professora de direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal chefe para o Distrito Leste de Michigan, Barbara McQuade disse ao **Correio** que Trump não enfrentará nenhuma penalidade até a leitura da sentença, em 11 de julho. "Ainda assim, o tempo de prisão é uma incerteza, devido à natureza não violenta das acusações e à falta de condenações anteriores. No entanto, a ausência de remorso e violações repetidas de ordens judiciais são fatores que podem pesar a favor do tempo de prisão", explicou.

McQuade ressaltou que a condenação de um ex-presidente ou de um candidato à Casa Branca não tem precedentes na história dos Estados Unidos. A especialista ressaltou que a condenação por um crime não impede alguém de concorrer à Presidência. "A menos que Trump receba uma pena de prisão, não haverá uma consequência direta para a corrida eleitoral. No entanto, creio que o veredicto de quinta-feira pode ser um fator relevante para os eleitores em 5 de novembro", admitiu. A ex-procuradora disse que sempre existe a possibilidade de reversão, em uma apelação, com base em erros jurídicos. "Mas não estou ciente de nenhum deles."

Bruce Ackerman, professor de direito da Universidade de Yale (em New Haven, Connecticut), acredita que Trump terá meses difíceis até as eleições. "A condenação prejudicará seriamente suas perspectivas eleitorais em novembro", admitiu ao **Correio**. Segundo ele, três estados indecisos vão determinar o resultado do pleito: Michigan, Pensilvânia e Wisconsin. Em 2020, Biden venceu em todos, com margem estreita. "Se voltar a ganhar, triunfará mais uma vez sobre Trump. Se perder em pelo menos um deles, será difícil compensar a derrota obtendo maioria em outro estado indeciso", observou. Ele prevê que Biden aproveite os dois debates eleitorais na televisão para enfatizar a condenação criminal do republicano, assim como a decisão da Suprema Corte de cercear o direito ao aborto. "Muitas mulheres com viés conservador nesses três estados indecisos e decisivos, provavelmente, premiarão Biden com um segundo mandato."

Eu acho...

Wikipedia



"O veredicto contra Trump representou uma grande vitória do Estado de direito, ao mostrar que ninguém, não importa quão poderoso seja, está acima da lei. Trump foi indiciado por um grande júri e condenado por um pequeno júri. Ele recebeu o devido processo e um julgamento justo. O ex-presidente está sendo responsabilizado por seus crimes."

Barbara McQuade, professora de direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal chefe para o Distrito Leste de Michigan

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Tomando partido em duas frentes

O Brasil não estará entre os cerca de 70 países representados em uma Conferência Internacional de Paz para a Ucrânia, dentro de duas semanas, na Suíça. Salvo mudança de última hora, a decisão foi tomada a partir de uma opção clara de política externa: o governo não quer se alinhar a uma iniciativa articulada por um dos lados do conflito, sem que o outro tenha sido sequer convidado.

É o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, quem promove o encontro no resort alpino de Bürgenstock. Com presença dominante de seus aliados europeus, a agenda estará centrada na discussão sobre meios e recursos para apoiar o governo de Kiev no esforço de guerra contra a Rússia. Nada indica alguma perspectiva de que saia da reunião — ou mesmo que seja colocada sobre a mesa — uma proposta para destravar negociações entre as partes.

Zelensky se sentará com os governos que o apoiam em momento difícil para suas tropas, no campo de batalha. Desde o início de maio, as forças russas lançaram ofensivas em várias frentes, aproveitando a flagrante superioridade de efetivos e armamento. No terreno diplomático, o objetivo do presidente ucraniano é, sobretudo, aumentar o engajamento da Europa e dos EUA — que, por sinal, não serão representados na Suíça pelo presidente Joe Biden.

Terceira via

Ao mesmo tempo em que ficou à margem da Conferência de Bürgenstock, a diplomacia brasileira movimentou-se em uma direção intermediária na abordagem do conflito. Em visita a Pequim, o ex-chanceler Celso Amorim, hoje assessor especial do Planalto, assinou com o chanceler Wang Yi uma declaração conjunta que propõe a preparação futura de uma cúpula em que estejam presentes tanto Kiev quanto Moscou.

A ideia se segue a um período de relativo silêncio — do Planalto e do Itamaraty — sobre a Ucrânia. Ela se encaixa em uma das direções principais definidas para a política externa do terceiro governo Lula: a recolocação do país no eixo do Brics. Com o ingresso recente de novos sócios, em especial da África e do Oriente Médio, o bloco emergente desponta como plataforma privilegiada para projetar influência no cenário global.

A tabelinha com a China empresta peso à iniciativa em duas linhas. No plano internacional, desde logo, mas também no âmbito interno do Brics. Embora tenha evitado condenar diretamente o Kremlin pela invasão de fevereiro de 2022, o regime comunista chinês tampouco manifestou apoio. Nesses mais de dois anos, procurou se configurar como uma terceira via entre Vladimir Putin e o Ocidente.

Somente o necessário

No outro conflito que perturba a teia das relações internacionais — o do Oriente Médio —, a movimentação da diplomacia brasileira foi mais clara no sentido de indicar uma posição tomada. Na semana que termina, o presidente Lula assinou a nomeação do embaixador Frederico Meyer, até então, titular da representação em Israel, para um posto em organismo internacional na Europa. A embaixada em Tel Aviv ficará sem embaixador.

Na coreografia diplomática, a ausência de um titular está a poucos passos do rompimento de relações. Elas seguem, porém, em patamar rebaixado. Permanece um encarregado de negócios, com o pessoal necessário aos afazeres cotidianos e burocráticos. O diálogo político com o governo local se limita ao essencial. É quase certo que a situação perdure enquanto o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu continuar no poder.

Brasil e Israel ficaram sem embaixadores no período final da presidência de Dilma Rousseff, que retirou o chefe da representação durante outra guerra entre Israel e o movimento islâmico Hamas no território palestino da Faixa de Gaza. Na ocasião, foi recusado o agrément para o embaixador nomeado por Israel, por conta de colocações consideradas hostis.

O Brasil condenou duramente a nova ofensiva israelense contra a cidade de Rafah, que tem causado baixas a Netanyahu no terreno diplomático. Espanha, Irlanda e Noruega se somaram a 143 países no reconhecimento da Palestina como Estado soberano. Em resposta, Israel retirou seus embaixadores dos três países.

Europa à direita

As eleições para o Parlamento Europeu, na próxima semana, devem confirmar a ascensão da extrema direita ao patamar das principais forças políticas do continente. Partidos alinhados com a plataforma ultranacionalista, anti-imigração e anti-Islã lideram as pesquisas na maior parte dos 27 países-membros. Mais importante: aparecem com força em alguns dos maiores eleitorados, como França, Itália e mesmo a Alemanha.

Pela elevada taxa de abstenção, os pleitos europeus nem sempre são um termômetro exato para medir a temperatura política interna de cada país. Mas indicam tendências, sobretudo quando se manifestam com clareza e amplitude. E, afinal, a ultradireita vem fazendo progressos por toda a Europa. Estabeleceu-se no jogo institucional e tem uma representante sua, Giorgia Meloni, à frente do governo italiano.

Com a bancada reforçada no Europarlamento, a ultradireita terá no mínimo um palanque de luxo para apresentar sua agenda. Que, por ironia, tem no centro justamente enfraquecer os poderes do que classifica como "a burocracia de Bruxelas".

VISÃO DO CORREIO

Ninguém está acima da lei nos EUA

A condenação criminal de Donald Trump pela Justiça novaiorquina não afasta o ex-presidente da disputa contra Joe Biden, cuja reeleição à Presidência dos Estados Unidos nem de longe está garantida. Mas é um fato muito relevante na política norte-americana e mundial. Mostra que ninguém está acima da lei nos Estados Unidos, como, aliás, disse Biden, ao comentar as acusações feitas por Trump de que o julgamento teria sido manipulado para beneficiá-lo.

Trump é o primeiro ex-presidente dos EUA a ser considerado culpado por um crime e condenado. A sentença final ainda não foi proferida pelo juiz encarregado do caso, mas pode, inclusive, levar o ex-presidente para atrás das grades, apesar de ser réu primário e ter mais de 70 anos, em razão da aplicação de leis estaduais e federais sobre fraude e financiamento de campanha.

A principal causa da condenação foi o pagamento secreto à ex-atriz pornô Stormy Daniel, antes das eleições presidenciais de 2016, para que não revelasse o caso que mantiveram, num total de mais de 30 acusações. Trump deve recorrer da decisão, mas o assunto já esquenta o debate eleitoral norte-americano, que pode ter um candidato em uma situação inédita: fazer a campanha de dentro da cadeia.

Não existe nada parecido na história dos Estados Unidos. Trump ainda pode ser impedido de disputar a eleição se for comprovado seu envolvimento direto na tentativa de impedir a posse de Biden por ocasião da invasão do Capitólio. Ambos estão empatados nas pesquisas, mas pode ser que a decisão do tribunal de júri de Nova York mude a opinião de muitos eleitores.

Como sempre, o ex-presidente se diz vítima de perseguição. E tenta sensibilizar o eleitorado em torno disso. Nas primárias republicanas, porém, um percentual de eleitores na casa dos dois dígitos disse que não votaria no ex-presidente se ele fosse condenado por um crime.

Foi o caso dos eleitores republicanos de Carolina do Norte: 32% pensam que Trump não estaria apto à Presidência se fosse condenado. Em abril, pesquisas da Ipson e da ABC News também mostraram que 16% dos que apoiam Trump reconsiderariam o seu voto em tal situação.

Outros três processos criminais contra Trump, envolvendo as suas tentativas de anular as eleições presidenciais de 2020 e o tratamento de documentos confidenciais após deixar a Casa Branca, ainda estão em andamento. Entretanto, não há prazo para os julgamentos.

Por ora, Trump se beneficia do fato de que a maioria dos eleitores norte-americanos tem outras preocupações. E são temas que desgastam a imagem do presidente Biden: a inflação, a situação das fronteiras, a concorrência da China, o conflito com o presidente russo Vladimir Putin, as guerras da Ucrânia e de Gaza.

Entretanto, numa eleição apertada, em que a democracia norte-americana é mais segura nas mãos de Biden do que nas de Trump, uma queda provocada pela condenação pode fazer a diferença e decidir a eleição.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ancelotti cria ataque do Brasil

A final da Uefa Champions League entre Borussia Dortmund e Real Madrid, hoje, às 16h (de Brasília), em Wembley, resgata uma ferramenta arquivada no repertório da Seleção Brasileira: a dupla de ataque. A preferência por sistemas de jogo como 4-3-3 ou 4-2-3-1 deixou pares ofensivos como Müller e Careca, Bebeto e Romário, Romário e Ronaldo, Rivaldo e Ronaldo ou Adriano e Ronaldo no museu. Ao apostar em Vinicius Junior e Rodrygo na linha de frente, Carlo Ancelotti mantém a coerência da biografia como técnico e indica a Dorival Júnior o caminho a seguir na Copa América, nas Eliminatórias Sul-Americanas e na Copa do Mundo de 2026.

O Brasil não tem uma dupla de ataque titular campeã da Champions League há 20 anos. A última vez foi em 2004. O técnico português José Mourinho levou o Porto ao título por 3 x 0 contra o Monaco, na Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen, na Alemanha, com Carlos Alberto e Derlei no ataque. Cria do Fluminense, Carlos Alberto iniciou aquela campanha atuando ao lado de do sul-africano Benni McCarthy e terminou o torneio em parceria com Derlei. Inclusive abriu o placar na decisão.

Desde então, nenhum clube conquistou a Champions League usando dupla de ataque brasileira. Vinicius Junior e Rodrygo podem até perder a final para o Borussia Dortmund, mas estão no lugar certo na hora certa. Carletto sempre privilegiou esses ofensivos nos papéis de jogador e de treinador.

Em 1989, o italiano de 64 anos era um dos carregadores de piano no meio de campo do Milan ao lado de Colombo, Rijkaard e Donadoni. O técnico Arrigo Sacchi queria o quarteto de operários trabalhando pelo sucesso da dupla de ataque formada por Gullit e van Basten. O time italiano goleou o romeno Steaua Bucaresti por 4 x 0. Dois gols de cada atacante no Camp Nou. Os parças holandeses brindaram o Milan com o bi em 1990 contra o Benfica, em Viena.

Carlo Ancelotti virou técnico e levou o método de Arrigo Sacchi para a prancheta. Em 2003, guiou o Milan à glória na Champions League contra a Juventus com o casal ofensivo Schevchenko e Inzaghi. No título de 2007, adaptou o meia Kaká a parceiro do centroavante Inzaghi. O brasileiro foi artilheiro isolado da Liga dos Campeões com 10 gols — e eleito o melhor jogador do mundo.

Das duas conquistas no Real Madrid, Ancelotti usou dupla de ataque em 2022 no triunfo contra o Liverpool (Vinicius Junior e Benzema); e só fugiu à regra em 2014 (Cristiano Ronaldo, Benzema e Bale) diante do Atlético de Madrid.

O Real ostenta 127 gols na temporada. Vini tem 23 e 9 assistências. Rodrygo soma 17 bolas na rede e 8 passes. São 40 gols juntos, ou 31,5%. Há química entre eles para levar o time espanhol ao 15º título europeu e colocar dúvida na cabeça de Dorival Júnior: Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior ou somente Vini e Rodrygo no ataque? Ancelotti não assumiu a Seleção como desejava o presidente da CBF, mas criou uma solução.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Inquietação

Em um período de inquietação entre os Três Poderes, as questões e as alternativas levantadas pela sociedade, os desafios às autoridades do Judiciário aos seus valores estabelecidos podem, rapidamente, difundir-se por meio de uma cultura nem sempre positiva nem correta. A rede de comunicação da sociedade age de forma muito semelhante à de um sistema nervoso coletivo. Sob esse aspecto, a tecnologia, que ora se apresenta, está nos arrastando, por meio de fake news, para um futuro desumanizado, de violência, de total inversão de valores. Assim como as transformações produzem uma percepção e uma conexão mais amplas no cérebro dos indivíduos. Nossa percepção toma parte em um intenso drama humano: escândalos políticos, a guerra, rebeliões, acidentes, fome, pesar. Se desejamos sonhar mais alto, devemos ultrapassar nossa própria experiência, assim como os autores da Constituição mergulharam em ideias políticas e filosóficas de inúmeras matizes culturais. Acima de tudo, devemos abandonar o ceticismo inapropriado e o dualismo. A confiança na possibilidade de criar mudanças e um senso de interligação com a sociedade entre tudo na vida são essenciais para as transformações sociais, com a visão de liberdade. Infelizmente, estamos vivenciando uma situação de vulnerabilidade social e política. A sociedade unida abrirá o caminho para uma humanidade brasileira aberta, verdadeira e progressista.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Chavismo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi convidado a acompanhar a eleição na Venezuela, em 28 de julho, mas recusou o convite. Fê-lo bem, porque a esperança de Lula de eleição mais democrática possível se desvanece. A oposição se uniu em torno do ex-embaixador Edmundo González Urrutia. A brava líder oposicionista María Corina Machado, inabilitada pelo regime, arrasta multidões maciças por onde passa. Para contê-la, o governo usa medidas de perseguição: auxiliares seus têm sido presos e ela não consegue viajar de avião nem hospedar-se em hotéis nem ir a lanchonetes, porque as empresas que a atendem são fechadas por 30 dias pelo governo. As pesquisas de opinião têm indicado mais de 60% para a oposição e 20% para Maduro. Caso essa tendência persista, não se afasta a possibilidade de a eleição ser cancelada por algum fato extraordinário (conflito com a Guiana?). Só uma coisa é certa: mesmo que a oposição tenha maioria dos votos, o chavismo não entregará o poder, porque sabe que o povo quer a democracia e rejeita o fascismo.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Esse é o desfecho que tirou o Rio Grande do Sul do mapa, segundo o ambientalista Carlos Minc: "É uma tragédia anunciada", pois era de conhecimento das autoridades desde 2015, ainda no governo de Dilma Rousseff.

Pietro Alexandre — Brasília

Vergonhosa a rapidez com que o ministro André Mendonça, do STF, entregou-se aos poderosos. É preciso ter uma escolha mais qualificada e da ética do escolhido para não fazer outra lambança.

Armando Mendes — Brasília

Não há tarifa zero no transporte: ou paga o usuário, ou paga o contribuinte.

Luis Baldez — Asa Sul

Mônaco entrou na lista, e o Brasil ainda é o quarto país com mais vitórias em casa na história da Fórmula 1.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Donald Trump: o homem cor de laranja tem um lado podre.

Abrahão F. do Nascimento — Asa Sul

Crise na saúde: o atual governo do DF é tão omisso que coloca a vice-governadora para tentar explicar o inexplicável.

Marlon Silva – Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Sim às cotas no serviço público

» PAULO PAIM
Senador da República (PT-RS)



Há uma frase do filósofo Aristóteles que expressa profundamente uma verdade: "Devemos tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida de sua desigualdade".

Historicamente, aqui no Brasil, os indígenas, o povo negro, incluindo os quilombolas, pobres e vulneráveis, sempre foram discriminados, suas oportunidades de vida sempre foram desiguais e, sublinho, continuam sendo díspares. Mas se o caminho se faz caminhando, a nossa constância é caminhar todos juntos e cotidianamente, buscando justiça em todos os níveis da cidadania.

Quase 56% da população brasileira é composta por pessoas negras (pretos e pardos), o que corresponde a 113 milhões de pessoas. A grande maioria vive em moradias precárias, sem acesso aos direitos básicos da dignidade humana, como água tratada e coleta de esgoto. Mais de 70% dos jovens que abandonam a escola são negros e pobres. Cerca de 80% dos mortos pela polícia hoje no país são pessoas negras.

Os quilombolas enfrentam vários problemas — entre eles, a urgência da titulação de suas terras. Falta água potável nessas comunidades. Eles necessitam de emprego e renda e escolas para as crianças e jovens. Muitos desses remanescentes passam fome. O povo indígena é massacrado há séculos, roubam suas terras, matam seus líderes, queimam suas propriedades, mulheres e crianças morrem por desnutrição e doenças devido à negligência do Estado brasileiro. Eles clamam por justiça e exigem que suas terras sejam demarcadas.

E aqui recorro também a algumas palavras do escritor francês Émile Zola: "Se você calar a verdade e enterrá-la, ela permanecerá lá". Mas podem ter certeza de que, um dia, ela germinará, como em seu romance *Germinal*, obra clássica da literatura. A verdade brotará e virá à tona para mostrar que é preciso resistir sempre e agir com sabedoria e equilíbrio.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal aprovou recentemente o Projeto de Lei nº 1.958, de 2021, de nossa autoria, referente à renovação da lei de cotas no serviço público. O projeto foi aprimorado, sob a relatoria do senador Humberto Costa. Na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, o projeto teve relatoria do senador Fabiano Contarato, sendo relator ad hoc o senador Flávio Arns. Como foi modificado no Senado, o projeto retornou à Câmara dos Deputados para novo exame.

O projeto prorroga a lei de cotas por 10 anos e reserva para pessoas negras, indígenas e quilombolas 30% das vagas disponíveis em concursos públicos e processos seletivos simplificados de órgãos públicos, sempre que forem ofertadas duas ou mais vagas. Quando esse cálculo resultar em números fracionários, haverá arredondamento para cima se o valor fracionário for igual ou superior a 0,5, e para baixo nos demais casos. Quem se inscrever em concursos para pleitear vagas reservadas também disputa simultaneamente as vagas de ampla concorrência.

As cotas são fundamentais para as políticas afirmativas, que consistem em medidas para combater a discriminação e o preconceito e promover a igualdade de oportunidades para grupos marginalizados ou desfavorecidos. Sendo o Brasil um país extremamente desigual, com um racismo estrutural enraizado profundamente, a medida é muito oportuna. Essa é uma luta de brancos, negros, indígenas, homens, mulheres, da juventude brasileira, de quilombolas, pardos, pobres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, classe média e de todos os brasileiros.

As cotas criam condições mais justas para que todos os membros da sociedade tenham acesso igualitário a oportunidades e recursos, promovendo, assim, a inclusão social. Ouso ir além em dizer, em expor os meus sentimentos que as cotas são fontes universais, como o Sol que espelha sua luz, erguendo faróis de justiça e pedras densas e lapidadas em todos os seus ângulos de fraternidade e humanidade.

Nós construímos o nosso tempo, os nossos caminhos, o nosso jeito de caminhar, os nossos sonhos e nossas utopias sem jamais perdermos a essência da nossa brasilidade, pois é aí que se encontra o segredo da vida... O fácil fizemos ontem, o que é possível realizamos hoje, e o que parece impossível alcançaremos amanhã.

Dermatite atópica e seus impactos além da pele

» ADRIANA RIBEIRO
Diretora médica da Pfizer Brasil

Você já imaginou viver com uma doença de pele que afeta não apenas sua aparência física, mas também sua saúde emocional, sono, relações sociais e desempenho profissional? A dermatite atópica é uma doença crônica e multifatorial que envolve aspectos genéticos, ambientais e imunológicos, acometendo milhões de pessoas em todo o mundo. Um levantamento recente realizado pelo Instituto Lumini Conhecimento, a pedido da Pfizer, traz à tona dados surpreendentes sobre seus impactos.

A pesquisa intitulada *A vida com dermatite atópica no Brasil* ouviu 856 participantes, incluindo adultos com doença moderada a grave e pais ou responsáveis por crianças e adolescentes com a mesma condição. Os números revelam uma realidade contundente. Enquanto 72% dos pacientes adultos sentem que sua aparência física é afetada negativamente pela doença e 67% consideram que o estado emocional é abalado, para 72% dos cuidadores há sinais de que a saúde emocional desses jovens e crianças é comprometida, ao passo que 45% destacam o impacto na aparência física.

Subestimada e frequentemente confundida com uma alergia de pele passageira, a dermatite atópica realmente vai muito além das lesões de pele. Os prejuízos ao bem-estar emocional são evidenciados na pesquisa: 69% dos pais e responsáveis concordam que a dermatite atópica traz instabilidades emocionais, choro, irritação e sentimentos de depressão ou ansiedade nas crianças e nos adolescentes que estão sob seus cuidados.

Esse percentual de concordância chega a 55% quando os cuidadores respondem sobre os episódios de preconceito e bullying na escola em função da aparência da pele. Outros problemas, como prejuízos no rendimento escolar e isolamento social, bem como grandes dificuldades na hora do sono, também aparecem na pesquisa.

Nos pacientes adultos, a vergonha da aparência sobressai. Chamam a atenção as dificuldades na vida profissional: quase metade (48%) concorda, totalmente ou parcialmente, que a doença restringe atividades profissionais que tenham maior interação com o público em geral. Muitas vezes, acabam optando por atividades que possam realizar em casa e que permitam alguma flexibilidade em relação a faltas ou afastamentos.

Isso pode significar abandonar sonhos e projetos de vida. Um paciente com talento para chef de cozinha, por exemplo, poderá sentir dificuldades em seguir adiante se o calor piora as lesões e se, muitas vezes, quem está ao seu redor tem a falsa percepção de que a doença é contagiosa ou rotula como falta de higiene a eventual presença de fragmentos de pele nas roupas, provenientes da descamação. Metade da amostra de pacientes adultos também aponta o impacto da doença para sua vida amorosa e sexual.

Durante as crises, os aspectos emocionais ganham força: 25% dos cuidadores afirmam que os pacientes infantojuvenis precisam utilizar medicamentos para ansiedade ou depressão, um percentual que cai para 11% quando a enfermidade está sob controle.

As épocas mais difíceis da doença também podem estimular uma busca maior por tratamentos caseiros ou automedicação, em busca de alívio rápido. Para se ter ideia, 59% dos pacientes adultos chegam a utilizar algum tipo de corticoide, número que sobe para 70% entre crianças e adolescentes. Mas, mesmo quando a doença está sob controle, essas taxas são elevadas: 38% no primeiro grupo, subindo para 48% entre o público infantojuvenil. Importante frisar que o uso indiscriminado de corticoides sistêmicos, orais ou injetáveis, sem acompanhamento médico, está associado a uma extensa lista de efeitos colaterais na literatura médica.

Quanto ao diagnóstico, a pesquisa indica que pais e responsáveis agem mais rapidamente diante do aparecimento dos sintomas. Entre os adultos, 30% dizem que buscaram suporte médico apenas após várias ocorrências dos sintomas. Os dados sugerem, ainda, que identificar a dermatite atópica rapidamente pode ter sido ainda mais desafiador no passado, quando muitos dos adultos de hoje tiveram seus primeiros sintomas: nesse grupo, apenas 37% dizem que o primeiro diagnóstico recebido foi correto, porcentual que sobe para 52% entre crianças e adolescentes. O tempo para a descoberta da doença também é diferente: se 29% das crianças e adolescentes receberam o diagnóstico já na primeira consulta, pelo menos 21% dos adultos levaram mais de três anos.

Por fim, a pesquisa destaca o papel da informação na jornada dos pacientes: 84% dos entrevistados buscaram informações antes da primeira consulta médica. Em ambos os perfis de respondentes, a principal estratégia usada na internet foi o Google, seguida pelas buscas em portais de saúde e, por fim, o uso de redes sociais. É fundamental fornecer informações confiáveis para capacitar os pacientes na tomada de decisões sobre sua saúde.

Os números dessa pesquisa não apenas revelam os impactos profundos dessa condição, mas ressaltam a importância da conscientização, do diagnóstico precoce e do acesso a tratamentos adequados. É hora de reconhecer o sofrimento que, muitas vezes, passa despercebido pela sociedade e trabalhar em conjunto para melhorar a jornada de quem vive com dermatite atópica. Por meio da informação, empatia e apoio, podemos melhorar significativamente a qualidade de vida daqueles que vivem com a doença.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Avanço inesperado

Notícia, veiculada pelo **Correio Braziliense** (31/5), revela que, no Distrito Federal, existem 5.589 pessoas com mandado de prisão em aberto sendo procuradas pela polícia. Alguns indivíduos aproveitaram as saídas temporárias e, simplesmente, resolveram não retornar à cadeia. Outros não foram alcançados pela Justiça e continuam foragidos. Números como esses mostram que, nas ruas do Distrito Federal, apesar, segundo as autoridades, do policiamento ostensivo, circula uma quantidade preocupante de indivíduos que respondem por todo o tipo de crime. Somam-se a eles outros que ainda não estão na mira da lei, mas que também vêm sistematicamente praticando impunemente crimes diversos, alguns, inclusive, de alto poder ofensivo.

Obviamente, esses criminosos, dada a forte concorrência, preferem atuar nas áreas mais ricas do Distrito Federal, onde, há tempos, vêm amedrontando a população, quer em residências, quer no comércio local. O mais espantoso é que todo esse contingente de malfeitores tende a crescer a cada ano que passa, pois a Justiça e a polícia, simplesmente, não conseguem controlar, perseguir e prender tanta gente.

Quem circula pelo comércio local em toda a parte do Plano Piloto pode observar o comportamento, quase paranoico dos empresários e empregados, toda a vez que um cliente entra no estabelecimento. O número de furtos e assaltos ao comércio são frequentes. Muitos comerciantes, fregueses assíduos dos marginais, nem se dão ao trabalho de fazer boletim de ocorrência. Os assaltos e roubos praticados por menores de idade e que ocorrem com grande frequência, normalmente, não resultam em punições compatíveis com o grau e dano do crime praticado. Muitos comerciantes do Plano Piloto, conscientes da pouca efetividade dos órgãos de segurança, optam pela instalação de alarmes, câmeras e pelo policiamento privado, realizado por empresas especializadas nesses serviços.

Aliás, devido às circunstâncias de insegurança geral da capital, não existe hoje negócio mais lucrativo do que de uma empresa de segurança privada. A situação, segundo a reportagem, é ainda mais complicada, quando se sabe que as unidades prisionais do Distrito Federal possuem a capacidade máxima para 9.177 presos, sendo que atualmente existem quase 16 mil custodiados pelo Estado, alguns, inclusive, monitorados por tornozeleira eletrônica.

A matéria elaborada por Pablo Giovanni mostra que não há, neste momento, condições humanas para capturar ou recapturar todos os marginais que estão soltos pelas ruas da capital. Simplesmente não há espaço para todo mundo. O que é fato é que deixar todo esse contingente de criminosos soltos pelas ruas só faz aumentar os índices de violência.

Outro fato é que, à medida que a violência cresce, decresce, na mesma proporção, o descrédito da população em relação à segurança pública. Questão preocupante é a constatação de que, embora a população do Distrito Federal venha crescendo nas últimas décadas, o número de efetivos das polícias Civil e Militar tem diminuído sensivelmente a cada ano.

Esse é um fenômeno presente em todas as grandes cidades desse país. Existe muito mais criminosos presos e soltos pelas ruas do Brasil do que policiais aptos para prendê-los. A bandidagem sabe que, pela falta de espaço nas prisões e pelo custo unitário de cada preso, as chamadas audiências de custódia apresentam boa chance de que a prisão em regime fechado não ocorra.

Na outra ponta, onde estão os muitos marginais com alto poder financeiro, capazes de contratar bons advogados, a prisão é quase um fato raro. Se não for revisto, com urgência, todo esse sistema leniente e nada efetivo de combate à criminalidade em nosso país, chegará o dia em que medida alguma resultará em sucesso, dado o número espetacular de bandidos impunes e à solta em cada esquina de nossas capitais.

» A frase que foi pronunciada:

"Um psicopata pode dizer o que você está pensando, mas o que ele não faz é sentir o que você sente. São pessoas sem consciência."

Robert D. Lebre

» História de Brasília

"A ponte aérea não está funcionando direito. As informações sobre aviões são as mais diversas. O passageiro não sabe ao certo em que equipamento voará, e a questão de horário não está sendo seguida a contento, porque vários voos são cancelados." (**Publicada em 10/4/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Adaptações na terapia CAR-T melhoram a resposta e aumentam a sobrevida de pacientes com cânceres hematológicos que já não se beneficiavam mais com o tratamento convencional, mostram estudos apresentados na reunião da Asco

Blindadas, células contra-atacam

» PALOMA OLIVETO

A imunoterapia com células CAR-T revolucionou o tratamento de diversos tipos de câncer hematológicos, mas a longo prazo, muitos pacientes tornam-se resistentes ou têm recorrência da doença. Dois estudos apresentados ontem na Reunião Anual da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) apresentam adaptações na terapia, que beneficiaram pessoas com linfoma não-Hodgkin e leucemia cuja abordagem medicamentosa anterior falhou.

Desenvolvido na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, um dos tratamentos foi chamado de huCART19-IL18, e consiste em um imunoterápico modificado para secretar uma substância, a interleucina 18, que melhora a atividade das células CAR-T. Em três meses de acompanhamento, 80% dos 20 pacientes que receberam a terapia responderam ao medicamento. Esses pacientes, anteriormente, haviam sofrido recidiva de linfoma não Hodgkin ou tinham parado de ser beneficiados pelas CAR-T atualmente disponíveis no mercado.

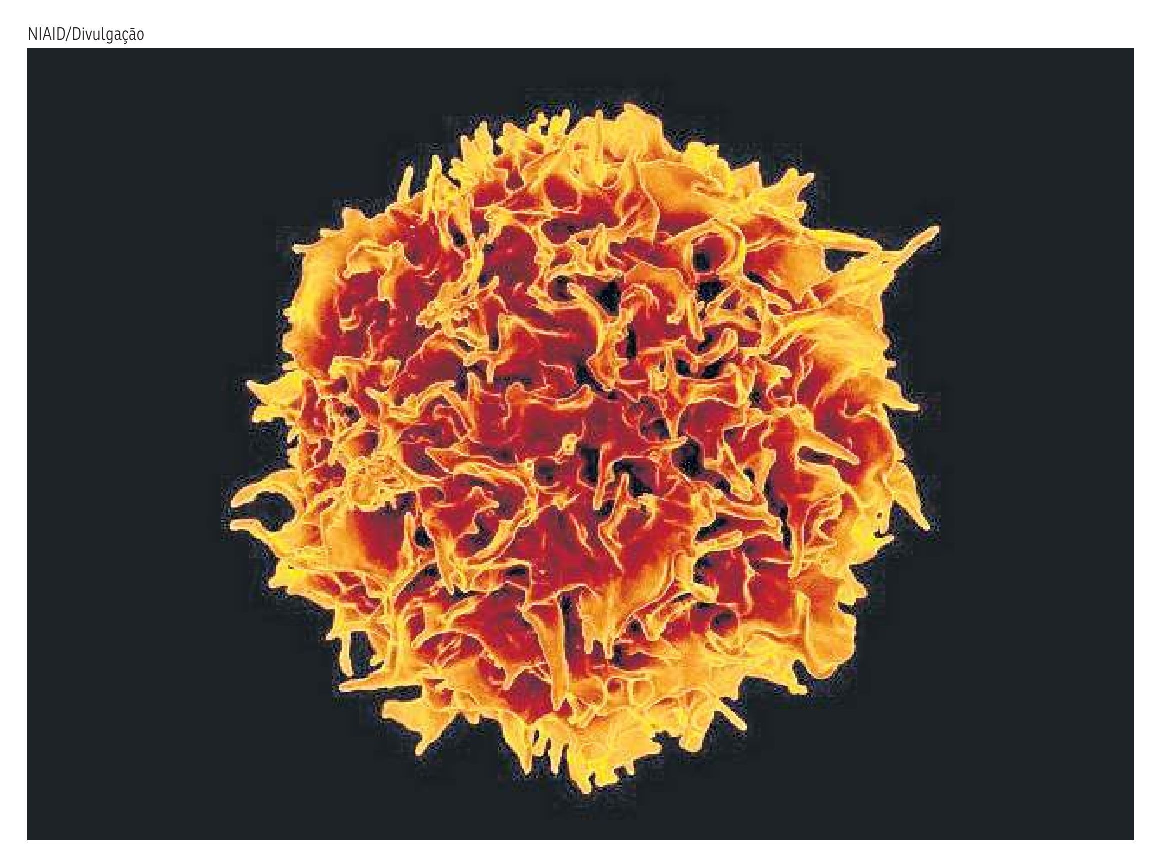
Jakub Svoboda, professor de hematologia e oncologia da Universidade da Pensilvânia e líder do ensaio clínico na instituição, explicou que, quando se recorre às terapias do tipo já aprovadas pelas agências regulatórias, é porque o paciente já teve uma recaída com o tratamento padrão. "Estão muito esperançosos de que o CAR-T, que fez tanta diferença para tantas pessoas, funcionará para ele também." Ele destaca o quanto essas pessoas se decepcionam, caso o tratamento celular não seja bem-sucedido. "Embora ainda tenhamos mais acompanhamento a fazer, é gratificante ver tantos pacientes com linfoma respondendo a esse novo tratamento de célula CAR-T desenvolvido aqui na Penn."

Rapidez

Em testes com animais, a substância huCART19-IL18 mostrou um aumento significativo da atividade das células modificadas. Carl June, médico que desenvolveu a terapia, a chamou de "tanque blindado" porque a liberação da citocina fortaleceu a capacidade ofensiva contra as estruturas cancerígenas.

Segundo os autores do estudo, a produção do huCART-19-IL18 é mais rápida que a das terapias convencionais: em três dias, é possível começar o tratamento. Para pacientes com cânceres agressivos, o tempo é fundamental para a resposta. Já no caso das CAR-T padrão, a demora é de nove a 14 dias.

NIAID/Divulgação



Linfócito T, componente do sistema imunológico tem função de defesa, é o alvo das terapias CAR-T

Uma nova terapia com células T apresentada ontem na reunião anual da Asco também mostrou-se eficaz em pacientes de leucemia refratária, quando os tratamentos convencionais não resultam mais em resposta. O tratamento, apresentado por médicos do Centro de Câncer M.D.Anderson, da Universidade do Texas, alcançou remissões duráveis em 40% dos 127 voluntários. Todos haviam passado por terapias anteriores, sem sucesso.

Em um acompanhamento médio de 21,5 meses, esses pacientes não tiveram recaídas. Em 12 meses, a taxa de sobrevida livre de eventos (sem o câncer voltar) foi de 49.5%, e de sobrevida global, de 61%.

"Esses resultados demonstram o potencial de um platô de longo prazo na curva de sobrevivência, o que apoia que essa terapia seja considerada um tratamento padrão para adultos com leucemia recidivante ou refratária que, atualmente, têm opções de tratamento limitadas", disse, em nota, o professor Elias Jabbour. A terapia é voltada aos pacientes com leucemia do tipo B, a mais comum.

» Linfócitos modificados

Células CART-T são linfócitos — componentes do sistema imunológico que reconhecem o câncer e produzem anticorpos para combatê-lo — modificados geneticamente. A célula é do próprio paciente, e passa pela edição em laboratório. Depois, é infundida no organismo, aumentando a capacidade de luta contra o tumor. No Brasil, a terapia é aprovada para linfoma não Hodgkin, leucemia linfoblástica aguda, linfoma folicular e mieloma múltiplo, quando há recidiva ou ausência de resposta.

Oncoclínicas Brasília/Divulgação



Paulo Lages, oncologista, elogia estudo entre miscigenados

Eficácia confirmada no Brasil

O acetato de leuprorrelina é eficaz para reduzir o nível de testosterona de homens com câncer de próstata, confirma um estudo da Oncoclínicas Brasília, apresentado na Reunião Anual da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco), em Chicago. A pesquisa foi feita com dados de 1.774 exames de 30 pacientes, acompanhados na unidade do Distrito Federal, entre 2019 e 2023.

A substância age como agonista do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH), e é usada na terapia de privação androgênica, para inibir o crescimento do tumor de próstata. "Essa é uma droga usada praticamente em todos os contextos do tratamento de câncer de próstata, desde a doença localizada localmente avançada ou avançada, então praticamente todos os pacientes que não serão tratados cirurgicamente", explica o oncologista Paulo Lages, que liderou o estudo.

Segundo Lages, embora seja uma droga amplamente usada e com eficácia conhecida, não havia, até agora, um estudo testado em uma população tão miscigenada quanto a brasileira. "É importante lembrar que, dentro da oncologia, já aconteceu mais de uma vez de uma medicação funcionar bem em uma população e não tão bem para outra", destaca.

Dos testes analisados, 98,7% apresentavam níveis de testosterona abaixo de 50ng/mL, e, em 84,7% dos exames, a taxa do hormônio era menor que 20ng/mL. Segundo Lages, nos dois casos, indicando uma "supressão eficaz da testosterona".

Além da eficácia comprovada, a droga não mostrou, na população brasileira estudada, efeitos colaterais diferentes dos já conhecidos.

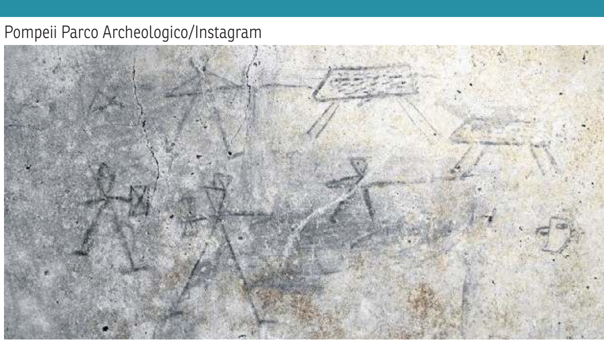
O autor do estudo destaca que as adversidades esperadas do tratamento são perda muscular, baixa da libido, piora da massa óssea, fadiga e ondas de calor. "Não houve nenhum tipo de efeito colateral diferente na população brasileira." (PO)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

» Segunda-feira, 27
CASCA DE LARANJA FAZ BEM AO CORAÇÃO

Um novo estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, mostra que cascas de laranja podem ser a chave para uma melhor saúde cardiovascular. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, as enfermidades cardíacas são a principal causa de morte de homens, mulheres e pessoas da maioria dos grupos raciais e étnicos. Pesquisas recentes mostraram que algumas bactérias intestinais ajudam a desenvolver doenças cardiovasculares. Os cientistas da universidade norte-americana observaram que o extrato da fração não polar da casca de laranja inibiu efetivamente a produção de produtos químicos nocivos. Os pesquisadores também identificaram um composto chamado feruloilputrescina no extrato da fração polar da casca de laranja que também se mostrou eficiente. "Nossa pesquisa abre caminho para o desenvolvimento de alimentos funcionais enriquecidos com esses compostos bioativos, proporcionando novas estratégias terapêuticas para a saúde do coração", destacou Yu Wang, que liderou o trabalho.

Pompeii Parco Archeologico/Instagram



» Terça-feira, 28
GLADIADORES DE POMPEIA

O diretor do Parque Arqueológico de Pompeia, na Itália, Gabriel Zuchtriegel, anunciou a descoberta de desenhos representando gladiadores durante escavações em l'Insula dei Casti Amanti, um conjunto de casas que começou a ser aberto à visitação pública esta semana. Feitas a carvão, as ilustrações, provavelmente, foram feitas por crianças inspiradas ao assistir às batalhas, estimam especialistas. Outros desenhos encontrados em uma longa parede incluem o contorno de três mãos pequenas e duas figuras brincando com uma bola, além de uma cena de caça de um animal que parece ser um javali e outra que mostra dois boxeadores caídos no chão. "Cada vez mais, Pompeia revela novas descobertas maravilhosas que confirmam (o local) como um tesouro extraordinário", celebrou o ministro da Cultura italiano, Gennaro Sangiuliano. A cidade italiana desapareceu no ano 79d.C., após a erupção do Vulcão Vesúvio. As ruínas foram descobertas apenas no século 16 — as primeiras escavações começaram em 1748. Pompeia é o segundo sítio arqueológico mais visitado do mundo.

» Quarta-feira, 29
NOVOS PLANETAS ÓRFÃOS

O telescópio espacial europeu Euclides descobriu sete novos planetas órfãos, corpos solitários que vagam pelo espaço sem ligação com nenhuma estrela. Diferentemente da Terra, esses astros não têm dia nem noite, meses ou anos. Alguns cientistas acreditam que há bilhões deles na galáxia e que alguns poderiam mesmo reunir formas de vida. Esses planetas errantes, gigantes gasosos com uma massa pelo menos quatro vezes maior que a de Júpiter, foram localizados na nebulosa de Órion, uma região de formação de estrelas situada a cerca de 1.500 anos-luz da Terra. Segundo o astrônomo espanhol Eduardo Martín, principal autor do estudo, é só "a ponta do iceberg". Ele assinala, porém, que encontrá-los é como "procurar uma agulha em um palheiro", uma vez que não refletem a luz de uma estrela próxima, explicou. Os sete planetas observados pelo telescópio tinham a vantagem de serem muito quentes e, portanto, produzirem radiações que facilitaram sua descoberta.

Quinta-feira, 30
SISTEMA PREVÊ DOENÇAS EM CORAIS

Uma pesquisa liderada pela Universidade do Havaí no Instituto de Biologia Marinha de Mnoa Hawai'i (HIMB) resultou no desenvolvimento de uma nova ferramenta para prever doenças de corais. A novidade, segundo cientistas, poderá ajudar os conservacionistas a intervir nos momentos certos com medidas importantes. As previsões ecológicas são ferramentas críticas para a preservação dos ecossistemas marinhos, porém poucos sistemas de previsão conseguem dar conta da vasta gama de complexidades ambientais quase em tempo real. Utilizando condições ambientais ecológicas e marinhas, o sistema prevê o risco de duas doenças nos recifes do Pacífico central e ocidental e ao longo da costa leste da Austrália. "Estamos realmente entusiasmados com essa nova ferramenta", disse o autor principal, Jamie Caldwell, do High Meadows Environmental Institute da Universidade de Princeton (EUA).



Ayanadak123/Picasa/Divulgação

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **CELINA LEÃO** | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, a vice-governadora avaliou os problemas na área de saúde, destacou que 49% dos atendimentos realizados no DF vêm do Entorno e antecipou que serão contratados servidores na educação e na segurança pública

"Investimos R$ 48 bilhões na saúde em cinco anos"

» MILA FERREIRA
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



*Em entrevista ao programa CB.Poder — parceria do **Correio** e a TV Brasília —, ontem, a vice-governadora, Celina Leão falou sobre o cenário da saúde e afirmou que os problemas são pontuais, não são estruturantes, e que estão sendo tratados com atenção pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Ela destacou ainda que 49% dos atendimentos na rede pública de saúde do DF vêm do Entorno. Celina informou que, nos últimos cinco anos, foram investidos R$ 48 bilhões na saúde pública do DF e foram contratados mais de 12 mil profissionais, além da construção de sete unidades de pronto atendimento (UPAs). A vice-governadora confirmou ainda a construção de mais 10 UPAs até o fim do mandato.*

Celina Leão detalhou também medidas de reforço de profissionais na área da educação. Segundo ela, dos 4 mil novos servidores da área que serão contratados, 3.200 serão professores, 680 gestores públicos, e o restante orientadores educacionais. Sobre a contratação de novos policiais civis e militares, ela anunciou que o GDF está finalizando o processo burocrático para a contratação de 800 policiais civis e 1.200 militares ainda este ano.

Como a senhora está vendo os problemas na saúde do DF?

A gente primeiro tem que pontuar tudo que foi feito na saúde pública do DF. A gente avançou. A gente tem um entendimento que o Distrito Federal tem um processo migratório muito grande. Hoje, 49% dos nossos atendimentos são frutos da região do Entorno. Nós investimos mais de R$ 48 bilhões em cinco anos na saúde pública do DF. Só de contratação foram mais de 12 mil. Construímos sete UPAs, assinamos agora a construção de mais 10 novas. Então há um crescimento da oferta do atendimento, mas mesmo assim há um crescimento migratório paralelo no DF. Nós ganhamos uma cidade de Aracaju nos últimos 10 anos. Isso não nos dá o direito de não nos preocuparmos com coisas graves que acontecem na saúde pública. Mesmo com o tanto de investimentos que foram feitos, a gente se depara com as coisas que têm acontecido na saúde pública. Nós tomamos medidas enérgicas nos últimos dias. O assunto são as mortes das crianças. Todas elas (as mortes) têm uma responsabilidade objetiva porque todas passaram por um médico ou uma médica da Secretaria de Saúde. Foi tomado todo o procedimento administrativo interno e também está sendo apurado pela Polícia Civil. Mediante tudo isso, estamos fazendo o programa Humanizar, que já existia dentro do Iges e na Secretaria de Saúde. Estamos fazendo um reinvestimento na qualidade do atendimento do nosso profissional. Temos gente muito boa, profissionais de carreira. Estamos investindo em cursos de capacitação, ampliando e tomando providência dentro de cada situação que ocorreu.

O que chama atenção são pontos como manutenção de ambulância, não parece ser muito complexo. Como isso está sendo tratado na Secretaria de Saúde?

As manutenções das ambulâncias estavam sendo feitas pela Secretaria de Planejamento. A partir do momento em que a secretária Lucilene entendeu que isso precisava ser tocado internamente, foi passado para a Secretaria de Saúde. Conseguimos tirar do papel uma licitação que, há 10 anos, falava-se sobre a contratação de ambulância para fazer o transporte entre hospitais. O Iges tem um contrato próprio com uma empresa que presta serviço e transporta paciente do Iges para a nossa rede pública. Essa empresa que presta serviço para o Iges foi notificada, porque houve uma má prestação de serviço, uma responsabilização objetiva, tomamos todas as providências, a secretaria notificou o Iges que notificou a empresa. Essa semana, saiu no *Diário Oficial* a licitação da SES para esse transporte de pacientes que vai permitir que o Samu faça a prestação de serviço só para pessoas que tiveram trauma. Mas, o transporte de paciente entre a rede da SES será feito pela empresa que ganhará a licitação.

> **Há por parte da oposição uma antecipação de uma campanha eleitoral. Já não se falam mais do governo Ibaneis, falam governo Ibaneis e Celina. Eles falam daquilo que eles não deram conta de fazer"**

O DF e o Brasil enfrentaram uma epidemia de dengue neste ano. O GDF implementou um reforço no sistema de saúde que foram as tendas de hidratação da dengue, que serão desativadas agora. Qual o balanço dessa medida?

As tendas atenderam a 50 mil pessoas, com aprovação de 98% dos usuários. Foi um serviço complementar que precisamos por um tempo específico. Isso evitou um caos total na nossa saúde pública, porque essa dengue fez cair plaquetas dos infectados, trazendo a necessidade de internação e, até, de UTI. Eu não consigo calcular quantas vidas poupamos. Inclusive, muita gente que não conseguiu atendimento na rede privada foi atendida nas nossas tendas. Agora é preciso todo um trabalho nacional de prevenção, porque houve uma mutação no vírus, que já foi identificado como um vírus muito mais letal.

O que a senhora acha que aconteceu de 2022 para agora em relação à saúde?

Tivemos uma pandemia no meio do mandato passado e todo o esforço foi para salvar vidas naquele momento. Graças a Deus, saímos exitosos disso. O governador Ibaneis nunca negou a epidemia da covid. Foi o primeiro governador que fez o lockdown. Estamos tirando do papel três hospitais que estão sendo licitados agora, inclusive, com ordens de serviço já lançadas. Todo um planejamento de saúde vem sendo construído pelo nosso governo desde o mandato passado, inclusive, com a entrega de sete UPAs no ano passado, assinamos nesta semana a construção de 10 novas UPAs. Todos os meses, fazemos contratação de servidores. Vamos ter que mandar para a Câmara Legislativa uma alteração na LOA (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para que a gente possa fazer a contratação de enfermeiros, técnicos e médicos, porque aqui lo que a Câmara Distrital colocou no orçamento para que fossem contratados os servidores, 100% foram contratados. Agora, há por parte da oposição uma antecipação de uma campanha eleitoral. Já não se falam mais do governo Ibaneis, falam governo Ibaneis e Celina. Eles falam daquilo que eles não deram conta de fazer. Entregaram um governo para nós com a saúde sucateada. Só de cozinhas de hospitais que nós reformamos foram cinco. Falaram de sucateamento de coisas que eles não fizeram, de UPAs que não construíram, de servidores que não contrataram. E falam hoje sobre CPI de Saúde. Eles deveriam investir em saúde. Muitos dos deputados da oposição que assinaram a CPI investiram zero em saúde. Alguns deles têm 90% das emendas parlamentares investidas em cultura. Não tenho nada contra a cultura, apoio e defendo. Mas, falar em saúde onde temos acontecimentos pontuais... Não temos problema de saúde como tivemos na época do Agnello e do Rollemberg, corrupção na área da saúde. São atendimentos pontuais que houve falhas humanas que estão sendo apuradas. Nesse tipo de situação onde se faz um alarme que não é verdadeiro sobre os nossos servidores faz com que muitos profissionais não queiram vir para a rede pública. Estão fazendo um desserviço para a população. Primeiro que tinham que dar exemplo e investir na saúde. Segundo que, da maneira como atacam nossa rede, muito profissional fala que não vai ficar porque se ele atender alguém e a pessoa vir a falecer ou ter algum problema, porque isso está passível de acontecer com qualquer pessoa que dê entrada na rede pública, ele vai ser responsabilizado e passar por um processo na Polícia Civil. Então, é importante a gente deixar muito claro que há um processo eleitoral antecipado. Nós não temos problemas estruturantes generalizados, temos problemas pontuais que todos estão sendo analisados e, com toda a firmeza do Estado, fazemos toda a fiscalização e a punição daquilo que está acontecendo. Claro que nunca vamos dar conta 100% de uma demanda que cresce todos os dias. A saúde sempre terá demandas e a gente tem enfrentado todas elas com a cabeça erguida, com muito trabalho e muito investimento. Os números não mentem.

O GDF também tem ações importantes na área da educação. O que a senhora pode falar a respeito?

Essa semana é muito especial para nós. O governador Ibaneis autorizou a contratação de mais de 4 mil servidores para a educação do Distrito Federal, sendo 3.200 professores, 680 gestores públicos e também orientadores educacionais. É uma contratação importantíssima, talvez uma das maiores da história dos últimos tempos. A educação é uma área que temos muita prioridade, temos cuidado com muito carinho. Temos a segunda menor taxa de analfabetismo do Brasil, aderindo a todos os programas do governo federal. Acredito que a educação está em um caminho certo. Sabemos que o profissional da educação precisa de valorização e educação.

Esse chamado é uma resposta à alta demanda. Houve um número muito grande de matrículas?

Sempre há uma necessidade de ampliação de vagas, até por conta do processo migratório aqui no DF. A Secretaria de Educação, às vezes, precisa ampliar 10 mil, 15 mil vagas. Até construindo as salas de aula de forma acoplada, com um método construtivo mais rápido, para tentar dar resposta na medida em que as pessoas solicitam as vagas. A Secretaria de Educação tem trabalhado muito. Precisamos falar também sobre as creches que foram criadas e no cartão-creche. Assumimos o governo com quase 30 mil pedidos de vagas de creche, conseguimos 15 mil vagas. Temos trabalhado com novas creches sendo construídas, outras sendo conveniadas. Lançamos o cartão-creche para ampliar e ofertar vagas para as entidades que fazem credenciamento na Secretaria de Educação.

Além da educação, o GDF está investindo também em capacitação. As inscrições estão abertas para o Qualifica DF e o Renova DF. De que forma o GDF vai oferecer essas capacitações buscando diminuir os índices de desemprego?

Temos muito orgulho desse programa, porque ele dá oportunidade para que as pessoas consigam entrar no mercado de trabalho. Temos um dos menores índices de desemprego na história do DF, que foi registrado nesta semana. São mais de 50 mil pessoas capacitadas pelo Governo do Distrito Federal. Isso dá condição para que a pessoa saia buscando um emprego com a condição necessária. Há um processo de acompanhamento da secretaria de Trabalho desde encaminhar a pessoa à Agência do Trabalhador à buscar vagas de acordo com os cursos que as pessoas foram capacitadas. Temos o Renova DF, que dá uma bolsa para que a pessoa consiga se capacitar, e o Qualifica, que qualifica dando uma condição para que a pessoa assista os cursos. São programas vitoriosos e estão abertas novas vagas tanto no Renova quanto no Qualifica. Lembrando que temos dentro desses cursos percentuais para mulheres vítimas de violência e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Aponte o celular para o QR Code e assista à entrevista completa

Estamos entrando na Semana do Meio Ambiente. Uma das questões importantes no DF são as questões das águas pluviais. Como está a obra que o GDF está conduzindo dentro deste tema?

É uma obra caríssima, custa mais de R$ 300 milhões. É uma escavação grande, com túneis enormes, está quase tudo pronto. A obra está sendo acompanhada de perto pelo governador Ibaneis. Até o final do ano, o projeto está sendo inaugurado. Vai resolver um problema histórico que são as inundações na Asa Norte e que prevê qualquer tipo de situação do futuro, trabalhando com a prevenção. Temos muito orgulho do programa Drenar DF, é um programa de captação de águas.

Além do Drenar DF, há outras obras de infraestrutura acontecendo?

Nos criticam pelas obras, mas vai perguntar para o morador que consegue chegar de 20 a 30 minutos mais cedo em casa. A gente pede desculpas pelo transtorno, mas sabemos que logo melhora o local onde as pessoas moram e a infraestrutura de mobilidade. O DF não tem pensado só em obras de infraestrutura, mas também na mobilidade. Hoje, somos a segunda capital com maior ciclovia do país. A ideia é que a pessoa consiga mobilidade. A ciclovia não é só esporte e saúde, é também mobilidade. Além das grandes obras que inauguramos — Riacho Fundo II, Túnel Rei Pelé, Sobradinho, Itapoã, Paranoá — nesta semana, lançamos mais um grande viaduto no Setor Militar Urbano, que precisava do anel viário do Parque Burle Marx, que foi feito, entregamos nesta semana. O novo viaduto vai beneficiar todas as pessoas que saem da Epia, do Setor Militar e do Noroeste, para que tenham a fluidez necessária. Compramos também mais vagões para o Metrô. Uma obra puxa a outra. Terminamos o viaduto de Planaltina e a população pediu a terceira faixa. Já iniciamos a obra da terceira faixa. Serão 10 novos vagões para reforçar o Metrô.

A população está questionando a nomeação de 800 policiais civis. A senhora pode falar sobre isso?

Estive na Câmara Federal e conseguimos colocar no orçamento. Não tinha essa previsão orçamentária para a contratação de policiais militares e civis. Estamos terminando o processo burocrático para chamarmos os policiais civis, são 800 policiais civis e também os 1.200 militares. Será este ano.

*** Colaborou Luis Fellype Rodrigues, estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Aumento de despesas com pessoal



Na variação nominal das receitas do Distrito Federal, houve um aumento de 15% comparado ao mesmo período do ano passado. A Secretaria de Fazenda considera que, nas despesas com pessoal, houve uma variação de 34%, comparada a 2023, que se deve ao aumento nos salários e às contratações feitas pelo governo a fim de melhorar os serviços públicos entregues à população. As receitas realizadas, de janeiro a abril, foram de R$ 11,3 bi. Desse montante, as receitas tributárias responderam por R$ 7,9 bi, sendo que o ICMS foi responsável pelo equivalente a 45% da arrecadação. Dentre as despesas liquidadas, os gastos com pessoal e encargos sociais corresponderam a 54% das despesas do primeiro quadrimestre. Os dados foram apresentados em audiência pública da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa, pelo assessor especial da subsecretaria de Contabilidade, José Luiz Barreto.

Meio ambiente

O Dia do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, será celebrado com uma grande ação, que envolve exposições, palestras, feira de adoção de pets e uma grande ação educativa, com foco na prevenção de nosso planeta. O projeto Conexão Ambiental será realizado, de 6 a 9 de junho, no estacionamento 12 do Parque da Cidade. O evento é uma parceria do Instituto Incubadora com a Secretaria de Meio Ambiente. Tudo de graça!

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)



Dia da Advocacia Trabalhista

Por iniciativa do deputado Ricardo Vale (PT), será comemorado, em 20 de junho, no Distrito Federal, o Dia da Advocacia Trabalhista. Além de instituir a data comemorativa, o projeto de Lei nº 811/2023, aprovado pela Câmara Legislativa nesta terça-feira (28), inclui a comemoração no Calendário Oficial de Eventos do DF.

Panfletagem contra o feminicídio

Facebook/Reprodução

Os cidadãos que passaram pela Rodoviária do Plano Piloto puderam conhecer a campanha "Violência contra a mulher não é normal — abra os olhos, sua atitude pode mudar o final". Um estande foi montado na plataforma inferior, perto das escadas rolantes. Integrantes do MPDFT panfletaram material e apresentaram a campanha à população. A Ouvidoria das Mulheres do MPDFT fez atendimentos ao público. A campanha é uma iniciativa da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) em parceria com o grupo de rap Tribo da Periferia, que compôs música e produziu um videoclipe inédito. O objetivo é conscientizar para o alto número de ocorrências de violência contra a mulher e feminicídio.

DF campeão

O Distrito Federal foi líder, em 2023, nos transplantes de rim, fígado, coração e medula óssea — considerando-se a taxa de transplantes por milhão de habitantes. Com 121 transplantes de fígado realizados em Brasília no último ano, quantidade que vem aumentando desde 2019, a taxa do DF é de 43,3. O número é quase quatro vezes maior que a média nacional, de 11,6.



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL JOAQUIM RORIZ NETO (PL)

Camara Legislativa do DF/Divulgação



"Todas as pessoas que me procuram têm uma história com o meu avô. Uma lembrança do lote que receberam, do pão e do leite, de uma cesta básica ou de um agasalho entregues por minha avó. As pessoas enxergam em mim uma continuidade do que ele fez, e isso traz uma grande responsabilidade."

Está bem depois de sentir-se mal nesta semana na Câmara Legislativa?

Foi um susto, mas, graças a Deus, estou me recuperando. Quero aproveitar para agradecer aos brigadistas, policiais legislativos e a equipe do serviço de saúde da Câmara Legislativa. Sigo em casa, ao lado da minha esposa, Clara, da minha filha, Rafaela, descansando e fazendo alguns exames.

Como é ser o herdeiro do ex-governador Joaquim Roriz?

É uma responsabilidade muito grande. Todas as pessoas que me procuram têm uma história com o meu avô. Uma lembrança do lote que receberam, do pão e do leite, de uma cesta básica ou de um agasalho entregues por minha avó. As pessoas enxergam em mim uma continuidade do que ele fez, e isso traz uma grande responsabilidade.

Como você tem focado seu mandato?

Meu mandado está focado em alguns pontos principais. Primeiro, no fortalecimento da política de assistência social – que sempre foi uma marca da minha família. Segundo, na capacitação dos jovens para sua inserção no mercado de trabalho. Temos que garantir oportunidades e equidade para os jovens de baixa renda, dar instrumentos para que consigam se formar e disputar com igualdade por uma vaga de emprego. Por último, nas melhorias para a saúde. Recentemente, apresentei um projeto que estabelece um cronograma para as doenças sazonais, uma forma de prevenir, planejar e não deixar o problema acontecer. Melhor que apontar culpados após uma crise, é trabalhar para não deixar ela acontecer.

Sua mãe, Jaqueline Roriz, e tia, Liliane Roriz, que entraram na política desistiram de seguir na trajetória. É difícil ser político?

Sim. As pessoas esperam muito de nós. E, infelizmente, nem sempre conseguimos atender as demandas do povo com a celeridade que precisam. E quem tem fome ou dor, não tem tempo para esperar. Essa é uma das partes mais difíceis. Ser procurado e não poder solucionar o problema naquele mesmo momento.

Quem, na sua avaliação, é o sucessor ou sucessora natural de Ibaneis Rocha?

A vice-governadora Celina Leão, que começou sua trajetória ao lado do meu avô e da minha mãe, Jaqueline, tem desempenhado um papel fundamental desde a primeira campanha do governador Ibaneis. Nesse segundo mandato, ela teve um grande desafio logo nos primeiros dias e tem se mostrado um nome forte para governar o Distrito Federal.

Qual é a principal demanda dos cidadãos que você ouve quando anda pelas ruas?

São três: saúde, segurança e moradia. Essas são as principais demandas que recebo todos os dias da população.

Você sonha em ser governador algum dia?

Eu quero trabalhar pelo povo e para o povo. Mas deixo o futuro nas mãos de Deus e da população. Meu avô sempre falava: "O que a gente quer é o que menos importa. Temos que fazer a vontade do povo".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE

Período de seca é propício para os incêndios florestais. Segundo o CBMDF, a média de maio deste ano foi de 30 ocorrências por dia

Alerta para queimadas

» MARIANA SARAIVA

O aviso de emergência contra os incêndios florestais no Distrito Federal se intensifica no período de estiagem, entre maio e setembro. De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-DF), nesta época do ano, a umidade mais baixa deixa a vegetação mais seca, um cenário propício para a propagação das chamas.

De acordo com dados do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), foram 5.571 ocorrências de incêndio em 2023, contra 10.655 no ano anterior. O dado tem relação direta com o fato de o período de estiagem ter sido consideravelmente menor em 2022. O capitão João Rafael Freitas da Silva comenta que, em 2024, foi observado um aumento na quantidade de ocorrências para o mês de maio, com uma média de mais 30 casos de incêndio florestal por dia, em todo o DF. "Prevemos que, este ano, teremos um alto número de incêndios florestais no DF", aponta.

A Sema vem desenvolvendo, desde o início do ano, por meio da Coordenação do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF), diversas ações de prevenção. Uma delas é a contratação de 150 brigadistas destinados ao combate dos incêndios florestais nas unidades de conservação sob a gestão do Brasília Ambiental no período de junho a novembro.

A pasta destaca que essa medida inibe a ação de vândalos e incendiários, além das ações de combate, uma vez que o trabalho desses brigadistas otimiza o tempo de resposta dos incêndios florestais com a intervenção imediata no combate às chamas e a identificação dos focos de forma mais rápida e eficaz.

Cuidados

Ainda de acordo com o capitão João Rafael Freitas da Silva, é importante que a população seja protagonista nessa prevenção. "Não realize queimadas. Não faça fogueiras próximo a áreas de vegetação e, quando fizer em local distante de vegetação, apague-a antes de sair para evitar que o vento sopre fagulhas para local próximo", enumera. Ele ainda orienta ao cidadão que, ao se deparar com um incêndio ou princípio de incêndio florestal, ligue 193 e informe o mais rapidamente possível para que o CBMDF possa atuar.

Mariana Saraiva/CB/D.A.Press



Ibram faz aceiro negro no Parque Ecológico Águas Emendadas para evitar os grandes estragos das queimadas

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) vem atuando por meio da Diretoria de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (DPCIF), para que os incêndios ocorram em menores proporções. O órgão faz levantamento das áreas críticas, de maior risco de queimadas, para que seja executada a reabertura de aceiros e faixas de segurança. De acordo com o Ibram, esses aceiros ajudam a prevenir a propagação dos incêndios florestais porque criam uma barreira natural impedindo que o fogo externo adentre às unidades de conservação (UC), e se o incêndio tiver sua ignição dentro da UC, com as faixas de segurança, o fogo tende a não se propagar, ficando restrito a uma determinada área, o que facilita o combate.

Memória

Doze campos queimados

Em 2023, um incêndio florestal destruiu uma área de cerca de 129 mil m² próxima ao Parque Nacional de Brasília. A área era equivalente a quase doze campos de futebol (10,8 mil m², cada). O fogo teve início no começo da tarde de 12 de novembro, próximo à loja Leroy Merlin, no Setor de Múltiplas Atividades Norte (SMAN). O CBMDF foi acionado e controlou as chamas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Vida inteligente

Sou filho de um pastor presbiteriano e cresci lendo a Bíblia. Os textos da *Epístola aos Corinthos*, de São Paulo, onde Renato Russo buscou inspiração para compor *Monte Castelo*, me tocaram fundamente a alma: "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como prato que retine. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha".

Por isso, é com grande espanto que vejo a invasão da cena política atual por pessoas que falam em nome de Deus e de Jesus, mas mentem, roubam, matam, corrompem, glorificam a morte e invocam os nomes santos em vão.

Existe um abismo entre o que eles falam e o que eles fazem. O que tem a ver Deus e Jesus com fake news, irresponsabilidade pública, culto à ignorância, devastação das florestas, falcatruas, falsidade ideológica, rachadinhas e mamatinhas?

Da leitura dos textos bíblicos me ficou algo impresso de maneira indelével na consciência: o permanente exame moral. Não estou, nem de longe, sugerindo o estado da santidade. Digo apenas que um traço dos valores verdadeiramente cristãos é o de interrogar, implacavelmente e incessantemente, a consciência sobre o sentido dos nossos atos para nós mesmos e para os outros.

É esse sentido moral que falta aos neoevangélicos fundamentalistas da cena política. Parece que a única ética que conhecem é a do dinheiro. Minha mãe frequentava uma igreja e, certo dia, o dirigente passou um chapéu pedindo contribuição. Ela respondeu que só tinha o dinheiro do ônibus.

Ao que, ele replicou: "Não interessa, vá para casa a pé, senão não receberá bençãos". Minha mãe não entregou o dinheiro e explicou: "Estou com um problema na perna, não posso caminhar". Nunca mais voltou ali e se imbuiu de uma certeza: "Eles não são de Deus".

Com as experiências, as reflexões e as leituras, abandonei a religião original e, durante certo período, entreguei-me ao niilismo. Questionei tudo e não acreditava mais em nenhuma transcendência divina.

Mas ao ler *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, deparei com uma indagação do personagem Riobaldo Tatarana, o jagunço-filósofo, que me atingiu de maneira fulminante e me obrigou a rever as minhas ideias niilistas: "Como não haver Deus? Estremeço, sem Deus a vida é burra."

Pessoalmente, acredito na máxima rosiana. Mas misturar religião com política é um desastre. Antigamente, o conceito de estado laico era uma abstração para mim. Agora, tornou-se uma realidade dramática. Talvez seja preciso retificar ou complementar o argumento de Riobaldo para o contexto do Estado laico em que vivemos, conforme reza nossa Constituição.

Uma vida inteligente precisa de instituições, de respeito às leis, de justiça social, de democracia, de proteção aos mais vulneráveis, de educação, de cultura, de ciência, de conhecimento, de direitos, de imprensa livre e de conquistas da civilização. Até os golpistas que renegavam o Estado de Direito, depois de presos, clamaram pelos direitos humanos, que eles tanto atacaram. Sem Estado de Direito, a vida é burríssima.

FOGO / Bombeiros acham indícios de que vítima devia estar acompanhada. Autoridades investigam causas das chamas

Idosa morre sozinha em incêndio

» NAUM GILÓ
» DARCIANNE DIOGO

Uma idosa de 94 anos morreu no incêndio que atingiu, ontem, o apartamento em que morava, em Águas Claras. A vítima — que carecia de cuidados médicos — estava sem acompanhamento de profissionais especializados no imóvel, de acordo com o tenente-coronel Paulo Roberto do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Segundo ele, o socorro foi acionado por volta das 9h da manhã e a as chamas teriam se concentrado em um dos quartos do apartamento 205. A moradia fica no Residencial Monet, localizado no cruzamento das avenidas Pau-brasil e Castanheiras.

O **Correio** apurou que a vítima se chamava Zely Alves Curvo e que morava com seu filho, o médico Lauro Estevão Vaz Curvo, 63 anos. No ano passado, ele foi preso em flagrante por abandono de incapaz, delito cometido exatamente contra sua mãe.

"O motivo do incêndio só será revelado após a atividade da perícia técnica, cujo laudo deve sair entre 15 e 20 dias", declarou o coronel Paulo Roberto. Ontem, agentes da Polícia Civil iniciaram o levantamento sobre o que ocorreu.

Isolamento

Testemunhas contaram que labaredas eram vistas saindo com aparente intensidade do cômodo onde o fogo teria se iniciado. O calor das chamas chegou a quebrar os vidros das janelas dos apartamentos vizinhos, mas sem colocar em risco as demais residências. Por precaução, a administração do edifício e os bombeiros evacuaram os moradores do terceiro, quarto e segundo andar, que permaneceu interditado até o fim da tarde.

O oficial do CBMDF contou que o corpo de Zely só foi encontrado, em meio aos escombros, quando o incêndio foi apagado. Os bombeiros também confirmaram que no ambiente havia materiais e equipamentos de home care, indício de que a idosa teria de estar acompanhada por profissionais desse tipo de serviço. Eles também disseram que, além da vítima, havia dois cachorros no apartamento. Os mascotes foram resgatados com vida e entregues a vizinhos.

Alaor Pereira, 61 anos, que mora com a esposa e o filho no apartamento 207, contou ao **Correio** como foi o incidente. "Foi tudo muito rápido. Em questão de 10 minutos, estava tudo tomado de fumaça. Mal deu tempo de pegar os nossos pets. Um deles ficou escondido e tivemos que voltar, agora, (com ajuda dos bombeiros) para pegá-lo", relatou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Várias equipes foram mobilizadas para controlar o fogo, na manhã de ontem, em apartamento do Residencial Monet, em Águas Claras

Abandono

Pereira revelou que se mudou para o Residencial Monet há um ano e que os ocupantes do apartamento incendiado chegaram por lá algum tempo depois. Os novos vizinhos dele protagonizaram, em 2023, um caso de abandono de incapaz.

Em abril do ano passado, Zely Curvo, após passar um período para tratamento no Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB), no Setor Militar Urbano, recebeu alta. Mas, apesar da liberação, seu filho, Lauro Curvo, não foi buscá-la. Devido ao prolongamento desnecessário da estada da idosa nesse centro médico, ela acabou contraindo uma infecção. A administração do HMAB denunciou o aparente desleixo às autoridades e o médico foi preso em 17 de maio daquele ano. Ele foi solto, em audiência de custódia, no dia seguinte.

Segundo informações apuradas à época dessa denúncia de abandono, Zely tinha diagnóstico de demência senil e histórico de AVC, o que a tornava dependente para atividades diárias. A situação dava direito ao filho administrar a renda da aposentadoria dela: R$ 12 mil mensais.

Além do problema que o levou para a cadeia por cerca de um dia, Lauro Curvo — que teve sua licença médica cassada pelo Conselho Regional de Medicina — tem histórico de processos judiciais, como crime sexual, agressão contra mulheres e desacato à autoridade.

RELIGIÃO

Divisão Sul-Americana/Divulgação



Centenas de participantes optaram por acampar em frente ao Mané

Milhares encerram evento Maranata

» LUIZA MARINHO*

Vinte mil pessoas — muitas vindas de outros países sul-americanos e de diversos pontos do Brasil — encerram hoje sua participação na Convenção Jovem Maranata. O evento, iniciado quarta-feira, ocupou salas e auditórios da Arena BRB Mané Garrincha, além de parte do estacionamento do estádio, onde foi montado um acampamento. A reunião, organizada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, reuniu lideranças jovens dessa denominação cristã.

O diretor de Comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a América do Sul, Jorge Rampogna, disse ao **Correio** que o público reunido é formado por "jovens que dedicam suas vidas a Deus, em primeiro lugar, para então servir a comunidade e fazer a diferença". Na opinião dele, o congresso em que estiveram será uma experiência marcante e também "um evento de treinamento e capacitação, mas também de inspiração para o cumprimento de uma missão de servir melhor a nossa sociedade, àqueles que estão perto de nós e aos que mais precisam".

"Acho cruciais as conversas que estamos tendo com tanta gente diferente. Elas nos enriquecem com diversas perspectivas e experiências. Isso é algo que quero transmitir aos jovens que lidero, para que eles também valorizem e aprendam com a diversidade", avaliou o boliviano Oscar Cárceres, 29 anos, sobre o que obteve com essa a Brasília.

Já a universitária acreana Lidian Heidrian, 24, que veio de Rio Branco acompanhada das amigas Sibely Ciriaco, 20, e Yana Negreiros, 21, acrescentou: "O Jovem Maranata está oferecendo um ótimo momento de fortalecimento pessoal e de interação com muita gente. Isso nos faz refletir sobre os nossos propósitos: adorarmos o mesmo Deus e queremos passar seus ensinamentos adiante".

Os participantes, além de se envolverem em atividades religiosas organizadas na convenção, ouviram palestras de lideranças da Igreja Adventista do Sétimo Dia mais experientes. Os oradores, brasileiros e estrangeiros, abordaram assuntos que envolvem a fé, e também temas relacionados à saúde mental, sexualidade, redes sociais, esperança e a importância da missão evangelística.

Antes do final do encontro, hoje, às 15h, os jovens têm prevista uma Caminhada pela Paz. O recorrido será entre o Mané Garricha e a Praça do Buriti, com paradas para orações pela harmonia entre as nações.

*** Estagiária sob supervisão de Manuel Martínez**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 31 de maio de 2024

» Cemitério Campo da Esperança

Abraão José Cavalcanti Neto, 66 anos
César Fonseca Ferreira, 101 anos
Dante Antônio Vincenzo Limongi Armaza, 71 anos
Edil José Pereira Coelho, 83 anos
Enock Pereira Borges Neto, 38 anos
Francisco Araújo Melo, 82 anos
Herlam da Cruz E Silva, 56 anos
José Vandique Gomes Feitoza, 75 anos
Luiz Aurélio Vieira, 68 anos
Maria Carrijo Gonçalves, 80 anos
Maria Lucy Rodrigues Barros Carrijo, 46 anos
Raimundo Rodrigues, 92 anos
Terezinha Amria de Oliveira. 76 anos
Terezinha de Jesus Raposo Milhomem, 94 anos

» Cemitério de Taguatinga

Antônio Eurípedes Pereira Dias, 54 anos
Edmar Marques dos Santos, 79 anos
Florentina Galvão de Carvalho, 91 anos
Francisco Vanderli da Silva, 45 anos
Gleydison Mateus da Silva Carvalho, 19 anos
Hélio Cavalcante da Silva, 65 anos
João Batista de Carvalho, 84 anos
José Francisco da Silva, 72 anos
Maria do Socorro Melo, 72 anos
Marluce Pereira Cardoso, 74 anos
Ruth Ferreira Dacruz, 59 anos
Samanta Neta Alves, 46 anos
Tarcísio Rodrigues Lima, 80 anos

» Cemitério do Gama

Arcila Faria Ferreira, 76 anos
Eremita Leopoldina dos Santos, 91 anos
Heid Soares Pereira, 42 anos
Huelisten Alexandro da Silva, 49 anos
João Borges dos Santos, 67 anos
Oscimar Ribeiro Teles, 68 anos
Rafael Henrique Olivera de Araújo, 41 anos
Raymundo José de Oliveira, 82 anos

» Cemitério de Planaltina

Francisco Nunes Alves, 95 anos

» Cemitério de Sobradinho

Fernando Francisco, 64 anos
João Timóteo de Souza Neto, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Maria do Socorro Sousa dos Santos, 58 anos
Cezário Teles Campos, 77 anos
Ester Garcia dos Santos, 25 anos
Maria do Livramento da Silva, 73 anos
Zulmira Trindade da Silva, 82 anos

» Cremações

Eliana Farias de Albuquerque, 75 anos
Rui Ronchetti, 68 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Maratona do Rio: mais que uma corrida

Maratona vai muito além de correr uma grande distância no melhor tempo e com o melhor ritmo. Ganhar uma medalha ao fim da prova é uma conquista pessoal, o símbolo de um resultado sonhado pelos atletas após meses de preparação física e mental. Por isso, deve ser comemorada, curtida e memorável. A Maratona do Rio se certificou disso com uma programação repleta de cultura e entretenimento.

A celebração não é só para os 45 mil inscritos nas provas. Todos os moradores da Cidade Maravilhosa e visitantes — muitos de Brasília — são convidados a curtir o clima na Esplanada da Marina da Glória, com shows da Orquestra Circônica, Rodrigo Santos, Favela Brass, DJ Marlboro e vários outros que animam o local até amanhã. O complexo também proporciona diferentes atividades para os corredores e acompanhantes: muro de escalada, aulas de alongamento e tatuagem temporária são algumas delas.

Guilherme Leporace/Maratona do Rio

De todos os cantos do país

Os dados da organização revelam que 81% dos participantes são de fora do Rio e vão só para o evento, que é o maior festival de corridas de rua da América Latina. Este ano, a quantidade de inscritos bateu recorde: 45 mil. Para o diretor da Maratona, João Traven, isso também é uma forma de atrair mais corredores. "As pessoas veem os amigos participando e ficam com vontade de correr também. Isso incentiva a saúde", avaliou.

Mulheres dominam

Em três das cinco categorias da corrida (5km, 10km, 21km, 42km e Desafio 21km + 42km), a maioria dos inscritos são mulheres. Há alguns anos, a realidade era outra, mas a popularização do esporte garantiu mais espaço para que a força feminina dominasse.

Agenda

Teatro no CCBB

» Na última quinta-feira (30/5), o Teatro CCBB recebeu pela primeira vez a peça *Os Bruzundangas!*, uma comédia satírica musical. O texto é de Lima Barreto e o espetáculo estará em cartaz até 23 de junho.

São João no Iate

» A festa junina do Iate promete muita comida e música boa. Na sexta-feira (7/6), Alceu Valença se apresentará às 19h para agitar o arraiá. Na quinta (6/6), é a dupla Roniel e Rafael, com participação de Caio e Henrique, que alegra o local. No sábado (8/6), tem show de Thiago Nascimento. Os ingressos estão disponíveis no site *iateclubedebrasilia.com.br*.

Capital recebe evento de design

» O Fórum Cidades Criativas começa nesta terça-feira (4), na Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). Debates, palestras e oficinas sobre cultura, moda, artesanato e design compõem a programação da semana até sexta-feira (7). As inscrições podem ser feitas pelo site *forumcidadescriativas.com.br*.

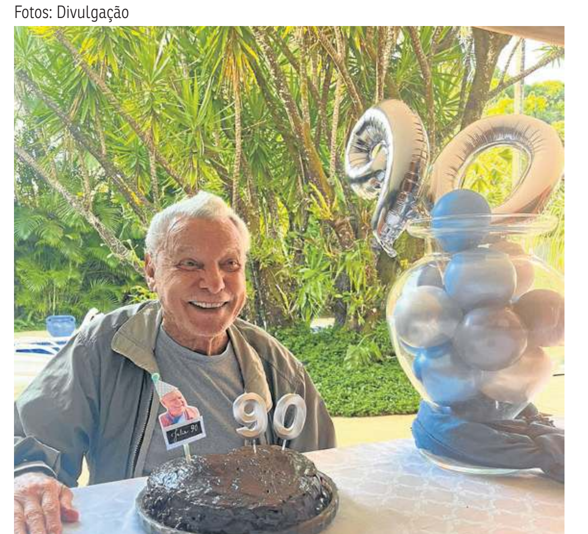
Sertanejo no Funn Festival

» Hoje (1º/6) tem Bruno & Marrone e Marcos & Belutti no palco Terra do Nunca, no Funn Festival, para quem quer curtir um arraiá diferente com música sertaneja.

Arraiá da Santíssimo

» Já que estamos em junho, nada mais justo do que curtir muitas festas juninas. Na Paróquia do Santíssimo Sacramento, na 606 Sul, tem São João hoje (1º/6), às 19h.

Fotos: Divulgação



Pioneiro na capital comemora 90 anos

O aniversário de 90 anos de Júlio Adnet em 24 de maio foi marcado por celebrações íntimas com a família e muita saúde — graças ao esporte, que praticou a vida toda. Pioneiro de Brasília, ele chegou ao Planalto Central quando tudo aqui ainda era terra vermelha. Diferentemente de sua família, ele e a esposa enxergaram um potencial na cidade sonhada por Juscelino Kubitschek e aqui se instalaram. Funcionário do Banco do Brasil e formado em educação física, Adnet começou a fazer de sua paixão um hobby. Fora do trabalho, passou a dar aulas de judô para crianças e, em pouco tempo, já não era mais só para os pequenos. Júlio evoluiu como professor e começou a dar aulas de outras atividades físicas antes de decidir se dedicar totalmente à profissão. Investiu no sonho, comprou um terreno e construiu seu legado. A academia Júlio Adnet, que funciona há 62 anos, agora é administrada pela filha Adriana Adnet. Os ex-alunos impactados por sua trajetória dão depoimentos do tempo em que tinham aula com o educador físico. Adriana trabalhou a vida toda para levar o sonho do pai adiante. Ela se emociona e se orgulha de toda a história que tem para contar. "Meu pai sempre fez isso com muita devoção. Hoje, ele colhe os frutos", ressalta.

Divulgação



Uma paixão pelo pedal

Por trás da profissão de procurador federal e presidente do INSS, Alessandro Antonio Stefanutto é também um ciclista apaixonado. Paulistano da periferia, ele se mudou para Brasília e criou raízes na capital, onde pratica o esporte pelos parques e bosques. Amou a corrida por muitos anos, mas se encontrou verdadeiramente no pedal, em 2012. Levou a paixão para competições como a Le Etap Tour de Cunha, em 2015, e várias outras nacionais e internacionais. Mesmo com os desafios e o cotidiano corrido no trabalho, Stefanutto faz questão de incluir na rotina um tempinho para pedalar. "É assim que relaxo e me preparo para o dia", confidencia.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

COMEMORAÇÃO / Quermesse inédita na capital marca o aniversário com missas, ações sociais e shows de bandas e DJs. Hoje, as quadrilhas de dança Caboclos do Sertão e Chinelo de Couro se apresentam às 18h30

Catedral celebra 54 anos

» LETÍCIA MOUHAMAD

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Inaugurada em 31 de maio de 1970, a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, ou apenas Catedral de Brasília, foi erguida a pedido de Juscelino Kubitschek. Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a igreja se destaca como um dos pontos turísticos mais visitados da cidade, atraindo pessoas do mundo todo pela religiosidade, arquitetura inovadora e acervo de obras de arte.

Para celebrar seus 54 anos em grande estilo, o templo recebe a Quermesse Mariana de Brasília, com ações sociais, shows e apresentação de quadrilhas. "Todos os anos, ocorre a Missa em Ação de Graças por mais um ano de dedicação da Igreja Mãe de Brasília, que relembra a inauguração, mas de forma simples. Dessa vez, queremos dar uma atenção maior à data, então, organizamos esse evento inédito para resgatar a tradição das quermesses", disse o padre Agenor Vieira, pároco da Catedral.

O nome Mariana está associado à devoção à Maria, mãe de Jesus. "Além do significado, escolhemos esse nome para a quermesse, pois não queríamos confundir com a novena de Nossa Senhora Aparecida", explicou o padre. Cerca de 100 voluntários trabalham na organização e são esperadas aproximadamente 5 mil pessoas por noite.

As festividades começaram ontem e incluíram uma missa comandada pelo cardeal Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Hoje, as quadrilhas de danças Caboclos do Sertão e Chinelo de Couro se apresentam às 18h30. Para amanhã, está prevista uma projeção iluminotécnica e o show católico com Michelle Abrantes.

O projeto é realizado por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF e pela Organização da Sociedade Civil Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília.

História

A partir de 1978, a Catedral passou a integrar o conjunto urbanístico reconhecido, em 1987, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Cultural da Humanidade. Três anos depois, em 1990, foi tombada como Monumento Histórico e Artístico Nacional. Atualmente, o templo recebe, em média, de 800 a 900 turistas diariamente. Por ano, passam cerca de 3 milhões de visitantes pelo local.

Algumas teorias afirmam que a concepção da edificação foi inspirada na coroa de espinhos de Cristo, enquanto outras apontam que o edifício lembra duas mãos estendidas em formato de súplica e oração. São 16 colunas de concreto que convergem em um círculo central, cada uma com 42 metros de altura e um peso total de 90 toneladas.

Os vitrais entre os pilares de concreto, compostos por 16 peças em fibra nas cores branca, azul e verde, criados pela artista francesa Marianne Peretti, complementam a atração. Cada peça tem o formato de triângulo com 10 metros de base e 30 de altura, totalizando 2 mil metros quadrados de vitrais.

Para o pároco Agenor, a Catedral se destaca entre os demais monumentos de Brasília por ser um espaço democrático, no qual não é preciso agendar e nem pagar pela visitação. "Além disso, a igreja fica localizada na região central de Brasília, próxima à rodoviária, o que facilita o acesso dos fiéis", completa.

A expectativa do padre é de que o local passe por uma reforma até 2030, visto que, desde a inauguração, ocorreram apenas duas restaurações. "Nosso objetivo é melhorar a iluminação, o sistema de som; fazer reparos no banheiro e no espelho d'água; e, enfim, consolidar o museu eclesiástico", conclui.

Programação

Sábado (1º/6)

» 9h — Quermesse Mariana Partilha Brasília com ações sociais (escovódromo, assistência jurídica, assistente social e saúde), recreação infantil como vôlei, futebol, pintura de rosto e atividades de lazer com cama elástica e labirinto de obstáculos, entre outros
» 9h30 — Missa
» 16h — Início da programação de palco
» Intervalo com animação de DJ
» 18h30 às 19h30 — Apresentação das quadrilhas de danças Caboclos do Sertão e Chinelo de Couro
» Intervalo com animação de DJ
» 20h30 — Apresentação de banda católica

Domingo (2/6)

» 14h — Início com brincadeiras infantis, animação de DJ e apresentação de quadrilhas
» 16h30 — Apresentação da Quadrilha Papa Chico
» 18h — Missa
» 19h30 – Projeção iluminotécnica e show católico com Michelle Abrantes
» 21h00 — Encerramento

Marcas & Negócios

ÓTICAS CLOVER

Moda e design para os óculos ideais

A atuação comercial está no DNA de Larissa Prego, fundadora da loja Óticas Clover, em Taguatinga. Seu avô, advogado de Minas Gerais, chegou a Brasília nos anos 1960 com um empreendimento familiar. A empresária recorda que, quase todos os dias após as aulas na escola, permanecia no estabelecimento para ajudar a atender. "Para mim, era uma alegria e uma paixão. Para muitos, poderia ser uma brincadeira de criança", conta.

Após décadas, Larissa apostou na formação em administração e em cursos voltados a treinamentos relacionados ao mundo das vendas. No entanto, seu interesse em empreender começou a surgir após uma temporada nos Estados Unidos, onde pôde trabalhar e estudar inglês. Mas até estar à frente da Clover, adquiriu experiência no ramo no qual, futuramente, seria o seu futuro empresarial.

"Ao retornar para Brasília, sem saber começar a vida por aqui, ouvi na rádio uma grande rede de óticas contratando para gerente. Sem entender nada da área, submeti meu currículo e passei nas entrevistas, assumindo uma das maiores lojas da rede. Durante os treinamentos, me apaixonei e pensei: 'é isso que eu quero fazer pro resto da vida'. No primeiro ano, já fui a melhor gerente da rede e, em dois anos, assumi uma franquia", conta.

Contudo, Larissa destaca que seu coração desejava tirar um sonho do papel: a criação de uma marca de óculos. Seguindo seus objetivos pessoais, saiu da franquia e tirou do papel a Clover, nome que faz referência à palavra "trevo", em inglês.

"Eu estava no ramo ótico há mais de três anos e, em outubro de 2021, depois de pesquisas para ver se havia o registro desse nome, escolha do fabricante e registro no INPI, iniciamos as vendas na sala do meu apartamento, com apenas 32 óculos e de forma on-line, porque eu realmente não tinha dinheiro. Foi na coragem e ousadia mesmo", diz.

Para Larissa, essa época tem um espaço especial na sua vida e, por essa razão, os primeiros sete meses de negócio marcaram a trajetória da empresária justamente devido a sua iniciativa de começar o projeto do zero, com uma marca nova, com pouca verba, estoque reduzido e poucos clientes. A fundadora da Clover avalia que, manter a loja aberta, foi desafiador. "Chegar aos três anos de atividade está sendo uma alegria e, também, uma vitória", acrescenta.

O esforço da empreendedora refletiu positivamente em sua loja. Ela celebra que os clientes abraçaram a marca e, nas redes sociais, movimentaram ativamente a divulgação dos óculos. Larissa comenta que esse cenário auxiliou na expansão da Clover no Distrito Federal. "Foi um trabalho de formiguinha. O boca a boca também foi fundamental. Costumo dizer que não temos clientes, temos amigos", complementa.

Moda e tendência

Desde os 11 anos, Larissa usa óculos. Unindo a saúde ocular com a percepção, desde nova, de que era possível investir em moda deste mercado, a empresária apostou em produtos que dialogassem com um design bonito, elegante e com diferentes estilos. O catálogo da Clover, atualmente, possui 600 modelos disponíveis para o público.

"Sou apaixonada por moda e tendência. Acredito que os óculos revelam muito sobre nós: nossas características e personalidade. Por isso, temos coleções e modelos inspirados nas cores das estações; nas décadas de 1980, 1970, 1960; e dias atuais. Nosso maior público são pessoas antenadas na moda e que usam os óculos como complemento do look e personalidade, que entendem a necessidade e importância desse acessório. Temos modelos clássicos e comuns para atender a todos, mas nosso maior foco são cores e designs diferentes", explica.

Larissa conta que, na Clover, os diferenciais da ótica são relacionados, justamente, a esses modelos exclusivos produzidos com material de qualidade. Além disso, a loja aposta em coleções semanais para despertar o interesse do público, valor justo para os produtos e uma consultoria especializada em óculos, tanto de sol quanto de grau. "Sou visagista ótica e consultora de moda especializada em óculos. Na Clover, ajudamos nossos clientes a escolherem seus óculos de forma adequada, respeitando suas características individuais, personalidade, profissão e medidas do rosto. Óculos tem tamanho como roupa e calçado e muitas pessoas não sabem disso", ressalta.

Divulgação



Larissa Prego, fundadora da loja Óticas Clover

Três perguntas para

LARISSA PREGO, FUNDADORA DA LOJA ÓTICAS CLOVER

Como é o processo de produção dos óculos?

O processo de confecção das nossas lentes, tanto de grau como os de sol, acontecem em nosso laboratório parceiro. Trabalhamos apenas com os melhores fabricantes de lentes do mercado, para evitar problemas comuns da área, como o tratamento antirreflexo e colorações das lentes.

Quais são os desafios de estar à frente de uma ótica?

Os desafios de uma ótica são a responsabilidade em cuidar dos olhos das pessoas, treinar e capacitar o time de vendas. Formar um consultor ótico demora entre seis meses a um ano, exige estudo, dedicação e muitos desistem antes dos três meses por causa da complexidade do conteúdo.

Quais os planos para os próximos meses?

Nossa loja física está localizada em Taguatinga e temos pontos de venda em eventos e feiras pela cidade aos finais de semana e esse ano conquistamos um espaço no Parque da Cidade todos os sábados e domingos só nosso. O projeto das próximas lojas já está no papel, mas como administradora me preocupo em manter o padrão de atendimento, qualidade e alguns detalhes ainda precisam de ajuste. Somos uma empresa em crescimento e cuidar desses detalhes é fundamental para manter o nome da marca. Essa é a Clover, uma marca idealizada por uma brasiliense raiz, corajosa e com a mente cheia de ideias. O principal objetivo da nossa loja é o atendimento de excelência e valorizando o ser humano e cliente acima de tudo. Todos nossos processos são feitos com muito carinho e dedicação.

Júlia Giusti/CB/D.A Press



Aula no terreiro

Projeto Ogbon Mimo leva estudantes da rede pública para visitar comunidade de candomblé. Iniciativa busca promover o respeito à diversidade e desconstruir preconceitos

» JÚLIA GIUSTI*
» EDUARDO VANUNCIO*

Alunos do Centro de Ensino Médio (CEM) 2 de Planaltina viveram uma experiência de contato com a arte e a cultura afro-brasileira na última terça-feira. Por meio do projeto *Ogbon Mimo — Sabedoria Sagrada*, 68 estudantes da escola participaram de uma visita guiada à casa de candomblé Ilê Odé Axé Opo Inle, em Planaltina.

Em uma espécie de tour dividido em estações, os visitantes aprenderam sobre os orixás, os instrumentos musicais e a culinária da comunidade, e apreciaram fotos, quadros, desenhos e peças artesanais de países africanos. A ideia é promover o respeito à diversidade e desconstruir preconceitos e combater a intolerância religiosa. A iniciativa conta com apoio da Fundação Palmares e do Ministério da Cultura, em sintonia com a Lei nº 10.639, de 2003, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas.

O Babakekere (pai pequeno, o segundo na hierarquia da casa) e produtor do projeto, Renato Gomes, explica que a iniciativa surgiu como forma de apresentar aos estudantes o universo do terreiro de candomblé, quebrando barreiras por meio da vivência. A comunidade já realizava visitas às escolas, levando conhecimento sobre a cultura e as religiões africanas, mas sentiu necessidade de expandir para a experiência prática. "É diferente a gente ir às escolas de os alunos estarem dentro do território. Além da parte da religiosidade, tem a história, a cultura e a influência da música africana na construção do Brasil", destaca.

Entre os aspectos centrais para a comunidade do terreiro, estão a culinária e a música. "Tudo o que fazemos é em volta da cozinha, envolve alimentação, porque é o mais importante na nossa religião. A musicalidade caminha junto com a culinária, e tudo termina em festa, com a história dos orixás sendo contada por meio da música e da dança", compartilha. Ele acrescenta que os costumes da comunidade buscam estabelecer uma relação harmoniosa com os orixás e promover a integração entre as pessoas, sem distinção: "A casa de candomblé acolhe as pessoas, não escolhe, vivemos como uma família", enfatiza Renato.

Respeito

Elias Viana, Ojú Ilê (anfitrião da casa) e produtor do projeto, complementa que a iniciativa busca combater a desinformação e o preconceito enraizados na sociedade, com a intenção de promover o respeito e a diversidade religiosa.

"A proposta é desmistificar a demonização sobre as religiões de matriz africana. Quando os estudantes chegam aqui, recebem um banho de informações, de cultura, no que diz respeito à contribuição da África na construção da sociedade brasileira. A gente entende que as pessoas têm o direito de escolher suas religiões, levando em consideração que o país é laico, então o nosso projeto trabalha nessa perspectiva", enfatiza.

Um fato que chamou a atenção dos organizadores foi que o interesse dos alunos em conhecer a comunidade aumentou à medida que as visitas da escola foram acontecendo. "Nas duas turmas que vieram antes, a média foi em torno de 40 alunos. Agora, o número aumentou para 68. Então, a gente percebe que está tendo uma divulgação na escola e na família daqueles que já fizeram a visita", aponta Elias Viana.

Durante o tour, os estudantes tiveram contato com a história dos povos africanos, a escravidão no Brasil e os significados de artefatos e de costumes dessas populações. Além das palestras, eles foram conduzidos às casas sagradas, cada uma representando um orixá, que foi interpretado por membros da comunidade. Também conheceram a arte e a culinária, por meio de exposições e da degustação de pratos típicos, como acarajé e manjar. Por fim, os estudantes participaram da apresentação do grupo de percussão Afoxé Omo Ayó.

Experiência

O produtor Elias Viana procurou professores de história, sociologia e artes, que se dispuseram a acolher a proposta.

Danilo Monteiro, que leciona sociologia no CEM 2 de Planaltina, trabalha questões étnico-raciais com os alunos e viu, no Ogbon Mimo, uma oportunidade de continuar o aprendizado. "O terreiro representa uma pequena África dentro do Brasil. Achei muito interessante que os pais também deram liberdade para eles fazerem a visita, porque a gente sabe que há uma demonização das religiões de matriz africana. Então, nada melhor do que conhecer pela vivência para quebrar os estereótipos e preconceitos", ressalta.

Tailane dos Santos, de 18 anos, considerou a experiência muito proveitosa. "Já visitei outras comunidades africanas, mas eram da umbanda. Em um terreiro de candomblé, é a primeira vez. Foi algo novo. O que mais gostei foi aprender sobre os orixás", diz.

Assim como Tailane, Gabriel Oliveira, 18, também havia visitado um terreiro antes. Mesmo assim, para ele, foi inovador, "muito interessante e diferente". Após as explicações da comunidade, ele sentencia: "É muito importante não falar mal das religiões, sem antes conhecê-las".

As visitam prosseguem até 11 de junho.

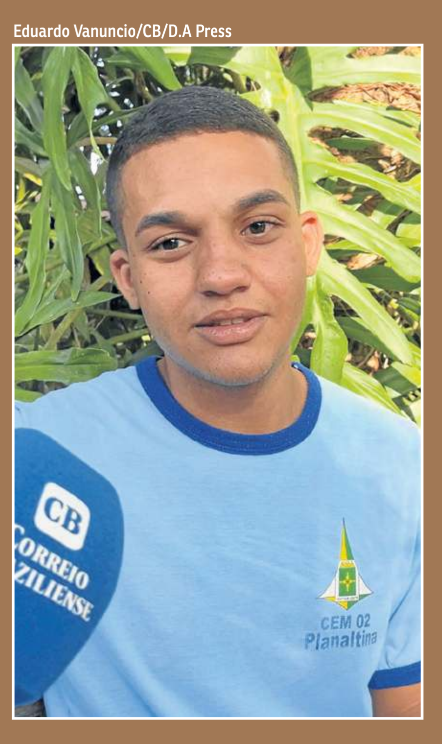
*** Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

Júlia Giusti/ CB



Artefatos tradicionais da cultura africana

Eduardo Vanuncio/CB/D.A Press



Gabriel Oliveira entende a importância do respeito às religiões

Eduardo Vanuncio/CB/D.A Press



Tailane dos Santos gostou da visita por ser uma experiência diferente

Alexsandra Moreira (@iyalerifotografia)



Representações dos orixás fazem parte da proposta. Na foto, Ogum

Alexsandra Moreira (@iyalerifotografia)



Membros da comunidade interpretam os orixás. Na foto, Odé

Eduardo Vanuncio/CB/D.A Press



A culinária é um dos aspectos mais importantes para a comunidade

Eduardo Vanuncio/CB/D.A Press



Acervo da casa é rico em peças de arte que mostram o universo africano

» A casa

O Ilê Odé Axé Opo Inle (Casa do Caçador cuja Força provém de Inle) é uma comunidade tradicional de matriz africana da nação iorubá, fundada em 1996. Com cerca de 150 membros, é uma das maiores do Distrito Federal e Entorno.

» Legislação

O Estado laico no Brasil foi estabelecido na Constituição de 1891, determinando a não interferência estatal em assuntos religiosos. Na Constituição de 1988, a liberdade religiosa foi garantida no artigo 5°. Em 2003, a Lei nº 10.639 determinou a obrigatoriedade do ensino da história e na cultura afro-brasileira nas escolas. Apesar da legislação, o Disque 100 — canal de ouvidoria de violações aos direitos humanos — recebeu, em 2023, mais de 2 mil denúncias relacionadas à intolerância religiosa, representando um aumento de 80% em comparação a 2022. Segundo o canal, as religiões de matriz africana são as mais afetadas por esse tipo de violência.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Taça e milhões

Competição de clubes mais prestiada do planeta, a Liga dos Campeões promete uma premiação milionária para o campeão. Quem faturar a Orelhuda embolsará 20 milhões de euros (R$ 112 milhões, na cotação atual). O Borussia Dortmund sonha com o bicampeonato, enquanto o Real Madrid almeja a 15ª conquista.



Último capítulo da série sobre a decisão entre Borussia Dortmund e Real Madrid mostra os desnível de badalação entre Niclas Fullkrug e Vinicius Junior. Brasileiro é candidato à Bola de Ouro, enquanto o alemão sonha com o primeiro título

Fama e fome de bola

FULLKRUG VINI JUNIOR

VICTOR PARRINI

O último capítulo da série do **Correio** sobre a final da Liga dos Campeões, entre Borussia Dortmund e Real Madrid, hoje, às 16h, em Wembley, chama a atenção para a ambiguidade entre as principais referências ofensivas dos candidatos ao título mais importante da Europa. A badalação sobre o brasileiro Vinicius Junior contrasta com o mistério acerca do centroavante trintão da companhia alemã, Niclas Fullkrug.

A primeira e mais básica diferença entre Vinicius Junior e Fullkrug está na função. Embora as convicções táticas dos técnicos Carlo Ancelotti e Edin Terzic exijam posicionamentos avançados, eles tratam de maneiras diferentes a responsabilidade de definir. Aos 31 anos, Fullkrug segue a cartilha do camisa 9 raiz, trombador e acostumado a jogar entre os zagueiros no sistema 4-2-3-1. Sete anos mais jovem, Vini dribla o estilo brigador e se apresenta como saída pela lateral merengue no esquema 4-4-2.

Porém, desde a saída do francês Karim Benzema, Vini Junior demonstra estar cada vez mais à vontade para finalizar e tirar onda de articulador. As virtudes do jogador formado nas categorias de base do Flamengo o permitem se colocar como falso nove, ponta esquerda ou ponta direita. A versatilidade do herdeiro da camisa 7 de Cristiano Ronaldo é respaldada pelos números.

O brasileiro é o único não centroavante entre os cinco principais artilheiros da atual edição do torneio de clubes mais badalado do planeta. Em nove jogos, balançou as redes cinco vezes. Fica atrás do inglês Harry Kane (8), Kylian Mbappé (8), Erling Haaland (6) e Antoine Griezmann (6). O estilo de jogo de Vinicius Junior nesta temporada também é solidário. Não à toa, coleciona quatro assistências e divide o posto de maior garçom da equipe, ao lado do meia Jude Bellingham.

O amadurecimento ofensivo de Vinicius Junior para concluir e servir pode ser creditado à convivência com grandes craques da meiuca, como o alemão Toni Kroos, o croata Luka Modric, o uruguaio Federico Valverde e o ex-treinador Zinedine Zidane. "Depois que cheguei aqui, com grandes jogadores, com lendas do Real Madrid, que não param de melhorar a cada treino e querem sempre vencer, isso (evoluir) começou a me afetar. Aprendo muito com todos os jogadores mais experientes. Sempre digo que prefiro ouvi-los do que falar, porque será melhor para o meu desenvolvimento", compartilhou ao portal da Uefa.

Final de Liga dos Campeões tem um sabor diferente para Vinicius Junior. Autor do gol do último título do Real Madrid no torneio, em 2022, contra o Liverpool, o brasileiro ensaia novo ato de protagonismo para dar um passo inédito na carreira. A temporada convincente nos números gerais (23 gols e nove assistências em 38 jogos) e nos títulos da Supercopa da Espanha e do Campeonato Espanhol podem convergir para a possível eleição de Bola Ouro de 2023/24. Ao lado dos companheiros Bellingham e Kroos, Vini é um dos mais cotados a melhor jogador do mundo.

Vinicius Junior é o menino dos olhos dos chefões do Real Madrid e de mais de 55 milhões de seguidores nas redes sociais. Tamanha badalação Fullkrug jamais recebeu. O auge da carreira do desconhecido centroavante de 31 anos é a decisão da Liga dos Campeões. Acompanhado por 414 mil internautas no Instagram, o boleiro nascido em Hannover estava praticamente fora do radar do futebol de elite até 2022. Jamais ergueu um troféu profissional e, enquanto o Vini era observado pelos profissionais dos diferentes escalões da Seleção Brasileira desde os 15 anos, Fullkrug foi "achado".

Embora tenha passado pelas categorias sub-18, sub-19 e sub-20 da equipe tetracampeã da Copa do Mundo, ele atuou pela primeira vez na equipe principal em 16 de novembro de 2022, aos 29 anos. O gol marcado na vitória por 1 x 0 sobre Omã, no último amistoso da Mannschaft antes do Mundial no Catar foi suficiente para carimbá-lo nas próximas convocações. Três dos seis gols marcados pelos germânicos no torneio tiveram participação de Fullkrug. Ele balançou as redes no empate por 1 x 1 contra a Espanha, marcou e serviu no triunfo insuficiente para a classificação às oitavas, sobre a Costa Rica, por 4 x 2.

Fullkrug jogará em Wembley para fechar uma jornada com 15 gols e nove assistências em 42 jogos. "É incrível. É o maior jogo do ano, todos aos anos. Muita coisa tem que acontecer na carreira para você chegar a pelo menos disputar esse tipo de partida. Existem muitos jogadores de alto quilate que jamais disputaram um confronto assim, por várias circunstâncias. Sou muito grato por estar aqui, ter essa experiência e estou ansioso para subir ao gramado", ressaltou o centroavante aurinegro, em entrevista à Uefa.

Enquanto Vini Junior é conhecido pela elegância fora dos gramados, com looks de grife, Fullkrug é considerado um personagem mais simples. Chama a atenção o apelido de atacante "banguela". Ele não tem vergonha. Sorri mesmo assim e se baseia no desempenho em campo. Dentes, porém, costumam ter histórias curiosas com o centroavante alemão. Em um dos treinos pelo Werder Bremen, clube pelo qual foi revelado, ele se envolveu em acidente com companheiro, cujo dente foi parar justamente na testa de Fullkrug.



BORUSSIA DORTMUND



Técnico: Edin Terzic

16h

Estádio de Wembley
Londres, Inglaterra

Transmissão
SBT, TNT Sports e HBO Max

Liga dos Campeões
Final (jogo único)

Árbitro
Slavko Vincic (Eslovênia)



Técnico: Carlo Ancelotti

REAL MADRID



ESPORTES

BRASILEIRÃO Times gaúchos retomam calendário com legado de dificuldades deixado pela tragédia no Rio Grande do Sul

Os desafios da normalidade

DANILO QUEIROZ

A tragédia provocada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul causou prejuízos ainda sentidos nos mais diversos setores da sociedade gaúcha. Diante da dimensão dos estragos e em meio ao luto das perdas, o estado ainda procura o caminho para se reerguer da situação de calamidade. No futebol, o tempo para processar tudo isso foi menor. Depois de quase um mês de jogos nacionais adiados, os clubes da região voltam à "normalidade" neste fim de semana. A Série A do Campeonato Brasileiro, por exemplo, terá rodada após 15 dias. No entanto, a retomada das equipes terá a carga do legado de impactos além do âmbito esportivo.

Na primeira divisão, Internacional, Grêmio e Juventude voltam à rotina hoje. Às 18h30, o Colorado viaja para enfrentar o Cuiabá. `Às 16h, o Grêmio usa uma casa alternativa para duelar com Bragantino na condição de mandante. Às 18h30, o Juventude joga fora de casa contra o Fluminense. Representantes do futebol gaúcho nas Séries C e D do Brasileirão, Ypiranga, Caxias, São José, Novo Hamburgo, Avenida e Brasil de Pelotas também terão a agenda de compromissos nacionais reativada ao longo do fim de semana. Na lembrança, os clubes carregam os percalços das últimas semanas, quando o futebol passou longe de ser prioridade.

As equipes de Porto Alegre vão sentir os efeitos da tragédia por muito tempo. Inter e Grêmio precisaram sair da capital gaúcha e não sabem quando vão jogar de novo ao lado da torcida. O Beira-Rio e a Arena ficaram em condições precárias após as enchentes. Nem os treinamentos estão sendo na cidade. O Colorado e o tricolor se refugiaram em São Paulo e vão virar times itinerantes nas próximas rodadas do Brasileirão. Curitiba e Criciúma têm jogos marcados dos dois clubes. Brasília, Rio de Janeiro e Fortaleza são outros destinos estudados diante da necessidade de seguir o calendário sem poder jogar no Rio Grande do Sul.

Também da capital gaúcha, o São José terá, pelo menos, o direito de jogar em casa na Série C. O Estádio Francisco Novelleto Neto não teve perdas consideráveis na enchente. No entanto, sem aeroporto, sofrerá quando precisar sair de Porto Alegre. O mais próximo é em Caxias do Sul, terra do Juventude. Embora atingido nas questões técnicas e logísticas provocadas pela paralisação, o Jaconero vai conseguir retomar a vida na cidade-sede. Os clubes de Erechim (Ypiranga), Novo Hamburgo (Novo Hamburgo EC), Caxias do Sul (Caxias), Pelotas (Brasil) e Santa Cruz do Sul (Avenida) também voltam ao calendário nacional da terceira e da quarta divisões com condições de, ao menos, atuarem nas próprias regiões (**veja cada situação no quadro ao lado**).

As marcas da tragédia ambiental ainda acompanham os clubes gaúchos e, mesmo com a necessidade de cumprir o calendário das competições nacionais, todos eles sentirão os impactos da volta após a paralisação. Ainda com a cabeça ligada à tragédia, jogadores e membros das comissões técnica terão de se preocupar em recuperar o prejuízo na esfera esportiva. Uma missão complexa e repleta de desafios de uma retomada muito além do campo e bola.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Sem poder trabalhar em Porto Alegre, Grêmio retomará os compromissos do Brasileirão em modo itinerante: hoje, joga como mandante em Curitiba

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
	2º Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
	3º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
	4º Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
	5º São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
	6º Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
	7º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
	8º Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
	9º Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
	10º Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
	11º Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
	12º Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
	13º Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
	14º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
	15º Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
	16º Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
REBAIXADOS	17º Fluminense	5	6	1	2	3	8	12	-4
	18º Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
	19º Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
	20º Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

7ª RODADA

Hoje

16h Grêmio x Bragantino

16h Vitória x Atlético-GO

18h30 Fluminense x Juventude

18h30 Cuiabá x Internacional

21h Corinthians x Botafogo

Amanhã

16h Atlético-MG x Bahia

16h Vasco x Flamengo

16h Criciúma x Palmeiras

18h30 São Paulo x Cruzeiro

18h30 Fortaleza x Athletico-PR

Qual a situação dos clubes gaúchos?

Internacional (Série A)



Localizado no epicentro da tragédia, o Colorado é um dos mais afetados e precisou, inclusive, sair de Porto Alegre. O time gaúco está treinando em Itu, São Paulo, e, sem o Beira-Rio vai rodar pelo Brasil para cumprir mandos de campo. Há jogos, por exemplo, em Caxias do Sul e Criciúma.

Hoje
18h30 Cuiabá x Internacional

Grêmio (Série A)



O tricolor vive situação semelhante ao rival local. Os treinos gremistas estão ocorrendo no CT do Corinthians, em São Paulo. O clube não terá a Arena por tempo indeterminado e tem partidas agendadas para o Couto Pereira. Há chance, inclusive, de usar Brasília como sede.

Hoje
16h Grêmio x Bragantino

Juventude (Série A)



Ao contrário dos demais gaúchos da Série A do Brasileirão, o Jaconero não precisou deixar a cidade-sede. Desde a volta aos trabalhos, os treinamentos estão sendo realizados em Caxias do Sul. As partidas como mandante vão seguir sendo realizadas normalmente no Alfredo Jaconi.

Hoje
18h30 Fluminense x Juventude

Ypiranga (Série C)



Time da Série C sediado em Erechim, o Ypiranga não sofreu tanto com os estragos provocados pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Na retomada da agenda, o Canarinho terá condições de usar as próprias estruturas. O clube, inclusive, ofereceu os espaços à dupla Internacional e Grêmio.

Amanhã
16h30 São Bernardo x Ypiranga

Caxias (Série C)

Com o CT Baixada Rubra e o Estádio Centenário pouco atingidos pela tragédia, o Caxias conseguiu manter, pelo menos, o planejamento de preparação durante a pausa da Série C do Brasileirão. A volta aos jogos oficiais, inclusive, será como mandante na estrutura do clube.

Amanhã
16h30 Caxias x Figueirense

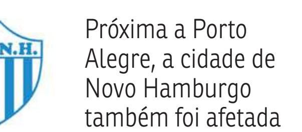
São José (Série C)



Mesmo sendo de Porto Alegre, o Zeca sofreu menos com os efeitos da chuvas na cidade. O Estádio Francisco Novelletto Neto não foi atingido pelas enchentes e receberá o time na segunda-feira. Como alguns membros da comissão tiveram dificuldades, os treinos foram facultativos.

Segunda-feira
20h São José x Náutico

Novo Hamburgo (Série D)



Próxima a Porto Alegre, a cidade de Novo Hamburgo também foi afetada pelas chuvas. O Anilado, porém, não perdeu o Estádio do Vale e o local de treinamentos, mas foi forçado a paralisar as atividades durante alguns dias. A volta dos jogos em casa, inclusive, será na próxima semana.

Amanhã
16h Cascavél x Novo Hamburgo

Avenida (Série D)



Santa Cruz do Sul foi outro município gaúcho afetado pelas chuvas. Nas últimas semanas, o Avenida conseguiu fazer poucos treinos no gramado e as movimentações ficaram restritas em sintéticos ou academia. O Estádio dos Eucaliptos, porém, passou ileso ao período de tensão.

Hoje
15h30 Avenida x Barra-SC

Brasil de Pelotas (Série D)



Assim como o Caxias, o Brasil de Pelotas sofreu menos por estar longe do epicentro da tragédia climática. O grupo teve dias de folga na paralisação, mas não teve a estrutura de trabalho afetada. O Estádio Bento de Freitas pode ser utilizado normalmente pelo clube.

Hoje
17h30 Hercílio Luz x Brasil de Pelotas

Retorno no embalo continental

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



António Oliveira quer ver o Corinthians repetir futebol da Sul-Americana

Duas semanas se passaram desde o último compromisso de Corinthians e Botafogo pela Série A do Brasileirão. Enquanto a elite nacional estava paralisada, os alvinegros paulista e carioca se encontraram em missões na Sul-Americana e na Libertadores. Após cumprirem o objetivo de classificação nos torneios, se enfrentam hoje, às 21h, na Neo Química Arena, tentando usar o embalo continental para se firmarem na elite nacional.

A partida é válida pela sétima rodada e marca o retorno da competição após a suspensão de mais de duas semanas em razão das chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul. Os corintianos entraram no hiato ocupando o 16º lugar, primeira posição fora da zona de rebaixamento, com cinco pontos, e os botafoguenses pararam em quarto, com 10.

Durante os quase 20 dias sem Campeonato Brasileiro, o Corinthians construiu uma série de três vitórias nos torneios que continuou disputando. Fez 2 x 1 no América-RN, pela Copa do Brasil, e aniquilou os rivais da Sul-Americana, com um triunfo por 4 x 0 sobre o Argentinos Juniors, antes da vitória elástica diante do Racing. A sequência anima, até porque veio acompanhada de bom futebol. O problema é que isso foi mostrado poucas vezes no Brasileirão.

O Botafogo também teve momento ruim na temporada, mas se encontrou sob o comando de Artur Jorge. Com 13 jogos sob o comando botafoguense, o português perdeu três, empatou dois e venceu oito. Atualmente, vive uma série de cinco jogos sem derrota. No hiato do Brasileirão, recuperou o Glorioso na Libertadores e garantiu uma classificação antes vista como improvável. Agora, volta ao torneio nacional animado para se consolidar entre os favoritos ao título.

O duelo de hoje tem ainda um fator de curiosidade, pois pode provocar um embate entre os irmãos gêmeos Romero, embora nenhum deles seja titular absoluto. Ángel perdeu espaço no Corinthians e Óscar está se firmando no Botafogo depois de cumprir um gancho por indisciplina.

SELEÇÃO FEMININA

Com a preparação para os Jogos de Paris-2024 a todo vapor, a Seleção Brasileira feminina realiza, hoje, o primeiro de dois amistosos contra a Jamaica. Após os compromissos, o técnico Arthur Elias definirá a lista de convocadas para as Olimpíadas. O duelo inicial está marcado para às 17h, na Arena Pernambuco, em Recife. O SporTV transmite.

COPA AMÉRICA

O meio-campista Lucas Paquetá agradeceu, ontem, a permanência na convocação da Seleção Brasileira que vai disputar a Copa América nos Estados Unidos, apesar de estar sendo investigado na Inglaterra por supostamente participar de um esquema de apostas esportivas. "A gente vai fazer o máximo para que isso possa ser esclarecido", garantiu o jogador.

NBB

Começa, hoje, a série de partidas da grande final do Novo Basquete Brasil (NBB) entre Flamengo e Franca. Às 11h10, os rubro-negros abrem o Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, para receberem o clube paulista. ESPN, SporTV, YouTube do NBB e NBB BasquetPass transmitem. Os jogos 2 e 3 da decisão estão marcados para 6 e 8 de junho.

ROLAND GARROS

A sessão noturna de Roland Garros de ontem não decepcionou: Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, selou a classificação às oitavas de final ao derrotar o americano Sebastian Korda (28º) em uma grande exibição de tênis. O espanhol fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6-4, 7-6 (7/5) e 6-3.

SÉRIE D

Em uma sequência de três partidas sem derrota na Série D do Brasileirão, o Brasiliense entra em campo, hoje, na tentativa de se isolar na liderança do Grupo A5. Às 18h30, o Jacaré mede forças com o Capital-TO, em Palmas. Se vencer, o time amarelo chega aos 13 pontos e seca o Anápolis para ficar com o primeiro lugar.

CANOAGEM SLALOM

Ana Sátila continua obtendo grandes resultados na carreira. Ontem, a brasileira, que estará nos Jogos de Paris-2024, conquistou a medalha de bronze na Copa do Mundo de Canoagem Slalom, disputada em Augsburg, na Alemanha, na descida do caiaque (K1). O ouro ficou com a francesa Camille Prigent.

HORÓSCOPO



www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua mínguа em Áries.
Uns mais, outros menos, porém, todos, sem exceção, buscamos riquezas materiais, porém, raramente o fazemos com o firme intuito de construir um mundo mais justo, mas com a expectativa de usufruirmos de privilégios e de observar a nós mesmos com a satisfação de quem se elevou acima dos outros, sem que se note o medo que sentiríamos de perder essa condição e de retornar à dimensão dos não privilegiados. Se fazemos isso individualmente, não temos por que criticar as potências feitas países, que se movimentam na atualidade na direção de guerrear entre si, porque estão convencidas de que umas devem controlar as riquezas do mundo enquanto as outras se submetam a elas. Nenhuma potência trabalha em nome de um mundo mais justo e equitativo, mas para preservar a riqueza de poucos e a miséria dos muitos.



ÁRIES
21/03 a 20/04
As conversas são magníficas, mas precisam ser passadas por um crivo muito fino para que, dessa vez, você não faça escolhas pautadas pelo entusiasmo, mas pelo mais significativo realismo. Só interessa realizar.



TOURO
21/04 a 20/05
Não se trata de manter a tensão, porque essa, com certeza, vai degringolar em ansiedade. Se trata de você perceber com clareza o quanto a vida vai apresentando oportunidades que, aproveitadas, conduzem a certo sucesso.



GÊMEOS
21/05 a 20/06
Adquira uma perspectiva mais ampla para interpretar direito o que acontece atualmente, porque se você se limitar ao que de imediato possa ser percebido, se convencerá de que tudo anda de mal a pior. Não é assim.



CÂNCER
21/06 a 21/07
Esse torrencial de emoções desencontradas que circula pela sua alma parece um naufrágio, mas logo mais você vai se recuperar e iniciar um movimento concreto de ações efetivas para tirar as ideias do mundo abstrato.



LEÃO
22/07 a 22/08
O poder dos relacionamentos é imbatível, por isso, ainda que as pessoas tragam complicações que irritam você, tenha em mente que sem elas seria impossível você continuar em frente com seus planos. Interdependência.



VIRGEM
23/08 a 22/09
No meio desse mundaréu de coisas acontecendo ao mesmo tempo, é preciso você manter a cabeça no lugar e usar o discernimento para fazer boas escolhas. Sem ansiedade, com alegria, o cardápio de escolhas está disponível.



LIBRA
23/09 a 22/10
Celebre as perspectivas que se apresentam, desfrute dos bons sentimentos que essas provocam, mas tenha em mente que esses ótimos sentimentos não são suficientes para garantir a realização. É preciso agir.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
A aventura de viver consiste em se atirar a ela a despeito de haver muitas dificuldades que, teoricamente, sugeririam que seria mais sábio ficar na retranca. Esse é o dilema que realmente vale a pena resolver.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Tudo que de bom e de melhor sua alma tem para experimentar nesta parte do caminho reside na perspectiva de elaborar boas parcerias e de se reaproximar das pessoas que tiveram grande significado no passado.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Melhor você se dedicar ao pouco e pequeno que consiga fazer com seus próprios recursos do que se lançar a grandes aventuras que, por enquanto, têm um destino incerto, porque estão fora do seu controle imediato.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Valorize sua presença, você não precisa que tudo esteja perfeito e em seus devidos lugares, o que você precisa é aumentar a dose de autoconfiança que promova ações eficientes para superar todos os obstáculos.



PEIXES
20/02 a 20/03
Enquanto você prestar a devida atenção aos sinais misteriosos que a vida oferece, e os levar a sério, poderá se orientar com clareza no meio desse cenário conturbado e conquistar o que sua alma pretende. Em frente.

CRUZADAS

Ex-presidente da CBF
Ajuste feito na imagem da TV
Ilustre; eminente (fem.)
Um dos Sete Anões (Lit. inf.)
Parasita intestinal do homem
Impressos como o olho de boi
Compartilhamento de seringa e sexo inseguro, na transmissão da Aids
Referente ao lado esquerdo do mapa
Isolados
Diz-se da queda muito intensa
Banda de Scandurra e Nasi
"Explorer", em IE
Na moda (gíria)
Og Fernandes, ministro do STJ
Informações do índice do livro
Recurso típico do texto humorístico
Peça imantada de bolsas
Música gravada por Cássia Eller
Dario (?), escritor italiano
Monte citado na Bíblia
Formato do rodo do crupiê
Árvore tida como símbolo nacional
Verbo auxiliar da voz passiva
Roldana
Grupo indígena norte-americano
Automobilistas
Homem, em inglês
Concórdia
Ambição do artista vaidoso
(?) Vitalino, ceramista nordestino
"(?) seja louvado!", saudação islâmica
Anno Domini (abrev.)
Princípio da numeração
Item do cheque (pl.)
Descrente
Serviço Social do Comércio (sigla)
Pessoa de muitas qualidades
Dificuldade do mal-humorado
Átomo muito reativo (Quím.)
Assim, em espanhol
Diz-se das boas tramas de suspense
Animação de Carlos Saldanha (Cin.)
Indicação quantitativa do termômetro
Tecla de cancelamento (Inform.)
Estado natal de Manuel Bandeira

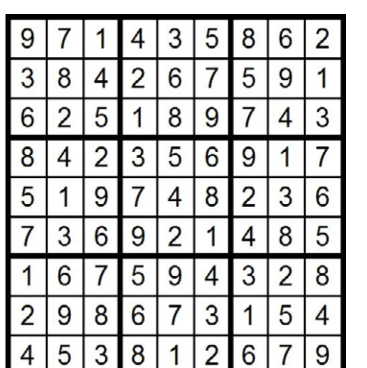
BANCO 2/in. 3/así — man. 5/polia — tênia. 11/malandragem. 14/josé maria marin.

41

DIRETAS DE ONTEM

		T		K		S		P	
T	A	R	T	A	R	U	G	A	
C	L	A	I	R		O		T	C
	C	T		T	E	R	R	E	O
L	E	O	A		A		A	R	M
T	U	R	BA	N	T	E		N	P
	V		L	I		S	A	I	R
F	A	C	I	L	I	T	A	D	A
	L		Z	O	A	R		A	D
	E	T	A		S	A	U	D	E
CA	N	A	D	A		N		E	V
	Ç		O	RE	L	H	A		O
M	A	U		N		E	X	I	T
		F	U	G	A	Z		S	O
	M	A	R	A	G	A	T	O	S

SUDOKU DE ONTEM



9	7	1	4	3	5	8	6	2
3	8	4	2	6	7	5	9	1
6	2	5	1	8	9	7	4	3
8	4	2	3	5	6	9	1	7
5	1	9	7	4	8	2	3	6
7	3	6	9	2	1	4	8	5
1	6	7	5	9	4	3	2	8
2	9	8	6	7	3	1	5	4
4	5	3	8	1	2	6	7	9

MÚSICA

Arquivo Pessoal

Daniel Santiago quer movimentar Brasília

Agitador de Brasília

» PEDRO IBARRA

Brasília é uma fábrica de talentos musicais. Porém, artistas da cidade que ganham o Brasil e o mundo nem sempre reinvestem essas conquistas em portas abertas para a capital. Daniel Santiago pensa ao contrário e, mesmo fazendo sucesso até fora do país, gravando com Eric Clapton e tocando em alguns dos mais importantes palcos do mundo, quer movimentar a cidade. Por esse motivo, ele fará dois shows em menos uma semana, um hoje, com a dupla 'akhi huna no Zepelim, e outro na quarta com o próprio quinteto na Infinu.

Guitarrista e violonista reconhecido internacionalmente, Daniel Santiago é um dos maiores nomes da música instrumental de Brasília nas gerações mais recentes. O músico tocou com uma grande variedade de nomes, de Eric Clapton, passando por Hamilton de Holanda chegando aos mais jovens como Pedro Martins. Agora, aposta em mais dois jovens da cidade, o duo 'akhi huna de JP e JD Mansur. "Sou fã dos meninos do 'akhi huna, acho que eles tão fazendo um som bem legal e, sempre que eu posso, apresento eles para outras pessoas", conta em entrevista ao **Correio**.

O instrumentista tocou e tem contato recorrente com os dois músicos de Sobradinho e decidiu que queria um palco para poder colocar todas essas ideias para fora. "Esse show do sábado, nós vamos levar a experiência que já tivemos juntos para um palco", pontua. "Criamos uma amizade musical que eu espero que dure bastante ainda", complementa.

Na quarta, decidiu que faria o próprio show na Infinu, com o quarteto formado por Felipe Viegas, Henrique Alvim, Pedro Miranda e Renato Galvão. "É um show que tem a cara do rock progressivo e uma pegada setentista", explica o artista. "A gente vai tocar um repertório de coisas que estou compondo para os meu próximo disco, além de faixas dos meus álbuns Union e Songs for tomorrow. É um trabalho de música instrumental com uma densidade harmônica e melódica, ao mesmo tempo bastante dançante e fácil de ouvir", complementa.

As iniciativas fazem parte de uma tentativa de Santiago de movimentar a cidade que parecia parada. "A cidade parecia asfixiada, muito por causa da pandemia, mas também por conta do clima hostil na cidade", reflete o músico, que acredita estar fazendo um novo movimento. "Brasília tem a vocação de misturar e a gente tem que explorar mais isso. Nesse sentido, o projeto é o início de um tipo de encontro de transformação, experimentação e mistura de influência. Por isso, é muito importante", completa.

DANIEL SANTIAGO E 'AKHI HUNA

Hoje, no Zepelim (713 Norte), às 20h. Os ingressos custam R$ 30 e estão disponíveis na plataforma Sympla. Daniel Santiago e quinteto Quarta-feira (5/6), na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul), às 20h. Ingressos custam a apartir de R$ 25 e estão disponíveis na plataforma Sympla.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

LIVRES

são aqueles que criam,
não aqueles que copiam,
e livres
são aqueles que pensam,
não aqueles que obedecem.
Ensinar
é ensinar a duvidar

Eduardo Galeano

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				5	1		4	
3								5
			2			8	1	
		5			7			
				1	5	7		4
2	1				4			
	5				6	3		
		3	9				7	
	2							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

GRAVADORA TRAMA LANÇA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS SINGLE COM VERSÃO DA CANÇÃO PARA LENNON E MCCARTNEY. FAMÍLIA TEM MAIS 10 MÚSICAS NO ACERVO INÉDITAS

O LEGADO VIVO DE ELIS REGINA

» IRLAM ROCHA LIMA

O legado de Elis Regina, uma das principais intérpretes da história da música popular brasileira, volta a ser objeto de abordagem, com a versão inédita de *Para Lennon e McCartney*, composição de Milton Nascimento, Lô Borges e Márcio Borges e Fernando Brant, um clássico do Clube da Esquina. A gravação ganhou registro num single recém-lançado pela gravadora Trama, que acaba de chegar às plataformas digitais.

A canção integrava o repertório de *Luz das Estrelas*, LP póstumo da cantora, produzido por Max Pierre para a Philips — atual Universal Music —, que reunia composições inéditas, arranjadas a partir de áudios de um programa da TV Bandeirantes, de 1976. A restauração foi feita por Ricardo Camara.

Primeira grande artista a surgir no âmbito dos festivais, em meados da década de 1960, influenciada por Ângela Maria, ícone da era de ouro do rádio, Elis se descolou da Bossa Nova. Ela era a antítese do estilo musical que tinha como característica básica o tom baixo e suave, ouvido no Bottles e outros bares do Beco das Garrafas, em Copacabana, onde se apresentava, quando chegou ao Rio de Janeiro, vinda de Porto Alegre.

Mas, foi ao vencer o Festival da TV Excelcior, em São Paulo, soltando a voz e os braços para interpretar *Arrastão* (Edu Lobo e Vinícius de Moraes), que o Brasil descobriu Elis. O sucesso foi tão grande que, em seguida, ela recebeu convite da TV Record para, ao lado de Jair Rodrigues, apresentar o programa *O Fino da Bossa*.

Ao longo da carreira lançou 28 discos — alguns icônicos, como *Elis e Tom*, *Falso Brilhante*, *Essa Mulher* e *Saudade do Brasil*. Entre clássicos de sua obra destacam-se *Madalena*, *Águas de março*, *Como nossos pais* e *O bêbado e a equilibrista*. A Pimentinha, como era chamada pelos mais próximos, brilhava também no palco, ao apresentar espetáculos antológicos, cantando criações de Milton Nascimento, Ivan Lins, Renato Teixeira, Belchior, João Bosco e Aldir Blanc. Em entrevista, João Marcelo Bôscoli, filho da cantora, fala sobre a importância de Elis e a relação com a mãe.

Entrevista // João Marcelo Bôscoli

João, na sua avaliação, qual é a importância de Elis Regina para a música brasileira?

Para mim, a importância da Elis Regina para a música brasileira é muito grande, assim como de outros grandes artistas que a gente viu surgir no século 20. Desde Chiquinha Gonzaga, que nasceu no século 19, mas trabalhou no século 20. Carlos Gomes, Guiomar Novaes, Ernesto Nazareth, Pixinguinha e vai indo. Cada era tem os seus grandes artistas e a Elis é uma das grandes artistas da sua era. Dada a distância da sua morte, 42 anos, a sua permanência também é um caso interessante. No que diz respeito ao canto, eu acho que ela representa uma escola, como há outras escolas de canto dentro da música brasileira.

Que lembranças guarda da relação pessoal com sua mãe?

As lembranças da relação entre mãe e filho são das melhores lembranças que tenho na vida. Fora, a partir do momento que meus filhos nasceram, as memórias que crio com eles são memórias que se equiparam, às vezes, até superam, mas essas primeiras memórias das coisas mais simples do dia a dia… minha mãe indo me levar à escola, encapando os meus cadernos, indo à feira, ouvindo música junto, ensaiando e eu assistindo, na piscina, na horta, enfim... as coisas triviais são as mais extraordinárias. Isso realmente permanece vivo para mim.

Quando ela partiu, você já tinha noção da contribuição de Elis para para MPB?

Quando minha mãe partiu, eu, aos 11 anos, já reconhecia sua importância como artista, tanto pelo que ouvia das pessoas quanto pelo que sentia. No entanto, foi somente mais tarde que essa percepção se consolidou. Ela era uma figura pública, cuja música alcançava os corações das pessoas, mas uma compreensão mais profunda surgiu com o tempo, à medida que vivenciei e entendi mais. Sempre soube da importância dela, mas a verdadeira dimensão de sua contribuição só se revelou com o passar dos anos.

Dos discos que foram lançados por ela qual o que você se detém, com maior frequência, para ouvir?

Olha, pensando aqui, eu acho que eu acabo ouvindo a Elis de três maneiras, basicamente, hoje em dia. Primeiro, é ao acaso: nas redes sociais, no rádio, eventualmente na TV. O segundo é no trabalho, a cada álbum que restauramos, remixamos e remasterizamos. É um período de imersão naquele determinado repertório, né? Esse é um aspecto que amo na minha vida e que faz parte da minha relação com ela, que é o trabalho com música. E há um terceiro momento, quando eu escuto a avó dos meus filhos junto com eles. A gente vai ouvindo, eles vão sacando o repertório. Eles também descobrem com os amigos, nas redes sociais ou até na escola. Tanto um quanto o outro já tiveram aula sobre a Elis. Então, é muito, muito interessante.

Entre as tantas canções gravadas por Elis, quais considera as mais relevantes e porque?

A Elis gravou canções em um período de grande produção e muitas novidades, com composições consagradas no campo da composição no Brasil. Elis lançou várias dessas músicas de compositores e compositoras, em um momento muito efervescente. Então, você tem as músicas do Gil, do Milton, do João Bosco, do Aldir Blanc, do Gonzaguinha, do Ivan Lins, do Belchior, do Jorge Ben e do Tom Jobim, nem precisa falar. Edu Lobo, que ela ganhou no festival. É tanta coisa. Agora, há as campeãs de audiência, *Águas de março*, que é impressionante, *Tiro ao Álvaro*, *Como nossos pais*. No próprio Spotify, há uma lista inicial surpreendente. Fora isso, é difícil, porque é uma obra que tem muita densidade, muitas coisas boas, devido à qualidade também da composição nesse período.

O que vem depois da versão inédita de Para Lennon e McCartney?

Esse single faz parte de um grupo de 10 músicas que temos aqui. É um master da família (eu, meu irmão Pedro Mariano e minha irmã Maria Rita). A gente já estava com esse master há mais de um ano e meio. Surgiu então essa oportunidade de gravar em homenagem ao aniversário dela. Tocamos durante um mês em uma rádio em rede, em 12 estações pelo Brasil. Isso foi muito interessante, uma chance de apresentar a música. Agora, foi lançado nas plataformas digitais, em 10 de maio, véspera do Dia das Mães. As próximas fazem parte desse acervo. Tem *Corsário*, por exemplo. Depois, precisamos conversar e decidir se tratamos essas músicas como um álbum único, com músicos, arranjos e conceitos semelhantes, ou se cuidaremos de cada faixa de uma maneira diferente. Isso será fruto de uma conversa. Naturalmente, essa resposta que estou te dando contribui para a elaboração do melhor caminho. A reação, o convívio com a música, a resposta, tudo isso vai criando uma energia, um élan vital do projeto que aponta a direção que devemos seguir.



Cada era tem os seus grandes artistas e a Elis é uma das grandes artistas da sua era."



As lembranças da relação entre mãe e filho são das melhores lembranças que tenho na vida"

João Marcelo Bôscoli, *filho de Elis Regina*

Como a obra de Elis pertence, se não me engano, ao acervo da gravadora Universal, poderia haver uma parceria com a Trama, para novos lançamentos?

Nossa relação com a Universal tem sido muito boa desde o primeiro projeto, quando lançamos o DVD *Ensaio* em 2003. Tivemos tudo acertado e as coisas caminharam bem. Da mesma forma, quando relançamos em Super Audio CD o *Elis & Tom*, *Falso brilhante* e outros projetos da Elis, que continuaremos a trabalhar. Quase toda a obra da Elis está na Universal, e temos uma relação realmente muito boa. Trabalhamos o catálogo deles, e eles trabalham o nosso. Está tudo certo, de verdade.

Há previsão de lançamentos de trabalhos de Gal Costa, Tom Zé, Baden Powell, Jair Rodrigues e Banda de Pífanos de Caruaru?

Os artistas que você mencionou já foram digitalizados. É importante lembrar que estamos realizando a digitalização de 23 mil mídias. Algumas já estavam em HD, mas há material em fita profissional, beta digital, mini DV e outras mídias. Nosso plano é começar a disponibilizar, a partir de junho, o material que já foi restaurado, com ajustes de áudio e upscaling para 4K. No entanto, digitalizar todo o acervo é um trabalho que demandará os próximos dois anos e meio a três anos. Portanto, há muito trabalho pela frente. Já iniciamos esse processo há dois anos. A digitalização ocorre em nossos estúdios, o Trama NaCena, no Centro de Transcrição Trama, onde as fitas são organizadas e catalogadas, e em outro local onde estão todas as máquinas para reprodução. Após a digitalização, o material retorna ao estúdio. Esse é um ciclo que não pode ser acelerado, pois envolve a reprodução em máquinas lineares. Temos materiais inéditos, como Elza Soares com Hermeto Pascoal, por exemplo. Além disso, temos os multitracks gravados em áudio, que podem e serão remixados. Portanto, há muito conteúdo para os próximos 5 a 7 anos..

A Trama revelou Max de Castro, Luciana Mello, Otto, Simoninha, entre outros. Há novos nomes para serem lançados?

Poxa, é muito bom lembrar de todos esses artistas e tantos outros, como Rappin Hood, Fernanda Porto, DJ Marky, Patife, entre muitos nomes bacanas. Sim, há muita gente para ser lançada. Hoje, há um grande fluxo de produção. Só na nossa distribuidora, One RPM, são lançadas 20 mil novas músicas por dia. Portanto, o desafio é realmente se destacar da multidão, encontrar sua audiência, seu público, quem está interessado em te ouvir e conseguir se conectar através da música. O nosso foco aqui é a música. Eu acredito que há muita gente fazendo coisas incríveis, mas talvez falte um pouco, neste momento, para ajudar nessa cena específica da chamada MPB. Porque essa sigla é tão abrangente quanto o que ela realmente significa: Música Popular Brasileira. Há muitas coisas acontecendo, talvez seja necessário conectar um pouco mais os pontos, as pessoas e os lugares onde isso acontece, seja no mundo digital ou fora dele.

Já foi elaborado o esboço para o programa radiofônico *O novo sempre vem?* Quando haverá o lançamento?

A gente vai estrear no dia 30 de maio e irá ao ar semanalmente, às quintas-feiras às 22h. Essencialmente, o programa já foi elaborado: a abertura, a plástica, a pesquisa de repertório. A gente também pensou na linha editorial das 12 rádios que fazem parte da rede da Novabrasil FM. Será um espaço para descobertas musicais e conexões entre gerações de talentos.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizado, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizado, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina na garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vendo Casa 4qtos sendo 1ste 2 salões DCE coz ampla Lote comercial 823m² (frente do condomínio) Tr: (61) 98261-9798 c/20418

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Excelente loja c/ 105m2 , bem alugada, inquilino com muito tempo , bem reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

3 QUARTOS

2.2 ASA NORTE

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

BRASÍLIA/DF

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE VENDA DE IMÓVEIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97 E ALTERAÇÕES
Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n° 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97 e demais artidos da mesma lei, faz saber que colocará à venda em **LEILÃO PÚBLICO,** na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

IMÓVEL: **APARTAMENTO nº 109,** situado na avenida Parque Águas Claras, Bloco "B", Lote 55, Águas Claras-DF, com área real privativa de 28,02m², área real comum de divisão proporcional de 13,98m², totalizando 42,00m², e fração ideal do terreno de 0,002992.Registro Anterior: R-3 da Matrícula nº 143.513 do Cartório Inframencionado. Demais características constantes na matrícula nº 251.519 do Livro 2-RG, do Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): BRUNO PINTO DANTAS SANTANA CRAVO, brasileiro, solteiro, servidor público, CI nº 2.186.059 SSP/DF, CPF n° 000.960.651-33, residente e domiciliado em Águas Claras/DF, o qual fica desde já intimado(a)(s) por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida e seus acréscimos, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97 e alterações posteriores, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência.

LEILÕES: 1º LEILÃO com início dia 10/06/2024 às 10h00, lance mínimo de R$ 211.00,00 (duzentos e onze mil reais) e encerramento em 11/06/2024; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 12/06/2024 às 10h00, lance mínimo de R$ 727.051,91 (setecentos e vinte e sete mil, cinquenta e um reais e noventa e um centavos) e, encerramento dia 12/06/2024.

MODALIDADE ELETRÔNICA: Os interessados em participar do leilão deverão cadastrar-se no site www.hastapublica.com.br com antecedência mínima de 24 horas antes do início do leilão e encaminhar, para o e-mail **pascoal@hastapublica.com.br**, os documentos de identificação e comprovante de endereço, inclusive do representante legal quando se tratar de pessoa jurídica. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante pagará no ato (a vista) o valor do arremate e a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. **Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.**

OBSERVAÇÃO: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: Leiloeiro atenderá aos interessados pelo contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp) / pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455 / faleconosco@imobill.com.br, ou, Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, contatos: (61) 3314-7604/7962/7563 / gecor.dican@poupex.com.br.

Brasília/DF, 24 de maio de 2024.
MARCELO VALLAND